ANO 18.º SABADO, 2 DE JULHO DE 1938 N.º 5608

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O DECRETO agora publicado, abreviando o sistema de expropriações para realização de melhoramentos, cuja inauguração se integram no plano dos Centenarios — tem um grande interesse publico, e, na ordem pratica, oferece indiscutiveis vantagens, pois acautela e prevê os interesses dos expropriados, apressando a execução das obras.

O artigo primeiro, só por si, esclarece da intenção objectiva. Declaram-se de utilidade publica as aquisições e expropriações necessarias ás seguintes obras:

Aeroporto de Lisboa e estradas de acesso; construção de casas economimas em Lisboa e Porto; urbanização do Parque Eduardo VII; arranjo do bairro de Alfama; auto-estrada, e estrada marginal a Cascais; arranjo das zonas dos palacios da Ajuda, Queluz, Carrancas (Porto), e Assembléa Nacional; urbanização da praça dos Jeronimos; edificios universitarios e hospitais de Lisboa e Porto; novos quarteis, etc.

O processo agora seguido não tolera casos dilatorios, nem quaisquer dificuldades.

O aspecto juridico foi acautelado em todas as soluções de sentido pratico.

* * *

AS licenças que a Camara Municipal concede para obras nos predios demoram muitas semanas, antes de serem concedidas. E' possivel haver quem julgue que isto não acarreta prejuizos a ninguem. Não é verdade, dados os protestos que têm chegado ao nosso conhecimento.

O «Diario de Noticias» ocupa-se hoje deste assunto e com carradas de razão. Juntamos a nossa humilde voz á sua, na esperança de que não caiam no injusto olvido.

* * *

POR um decreto hoje publicado poderá o ministro da Educação Nacional tornar definitivas, depois de um ano de bom e efectivo serviço, as nomeações dos professores de ensino primario para os cargos de oficiais e escriturarios das secretarias das direcções dos distritos escolares.

* * *

PARA ocorrer ao pagamento de encargos com a vinda ao país de peritos estrangeiros para darem parecer sobre assuntos tecnicos das suas especialidades foi aberto, a favor do ministerio das Obras Publicas, um crédito de 174 contos.

* * *

DEIXOU-NOS o seu cartão de cumprimentos, amabilidade que nos cumpre agradecer, o sr. Antero Leal Marques, chefe do gabinete do sr. presidente do Conselho.

* * *

FESTEJOU ontem mais um aniversario o nosso prezado colega «Gazeta de Coimbra», ao qual apresentamos por esse motivo as nossas efusivas saudações.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A praça forte de Nules

está sob o fogo da artelharia nacionalista

SARAGOÇA, 2. — As tropas dos generais Garcia Valino e Aranda continuaram hoje, ao romper da manhã, o seu avanço nos sectores de Bchi e Onda, vencendo os obstaculos naturais do terreno e a desesperada resistencia que os vermelhos oferecem.

As fôrças nacionalistas avançam fortemente auxiliadas pela artelharia e pela aviação de Burgos, que não cessam de despejar metralha sôbre as concentrações e posições inimigas.

Desde as 6 da manhã que sulcam o espaço varias esquadrilhas nacionalistas, num total de 75 aparelhos, que, em estreita combinação com a artelharia, tomam parte activa nas operações. Combate-se encarniçadamente e o avanço nacionalista oferece sérias dificuldades, pois os vermelhos têm transformado cada povoação e cada cota numa verdadeira fortaleza, defendida por formidaveis linhas dotadas de armas automaticas modernissimas. Pode afirmar-se que se está travando na frente de Castellon uma das mais dificeis batalhas de toda a campanha.

A's 11 horas, as fôrças nacionalistas tinham já ocupado varias posições e cotas de reconhecido valôr militar e bombardeavam eficazmente, com a sua artelharia e armas automaticas, a importante praça forte de Nules, que, sob o ponto de vista militar, pode considerar-se já conquistada pelos nacionalistas. Os vermelhos que ali se encontram não poderão resistir por muito tempo á acção da artelharia e da aviação nacionalistas.

As tropas de Aranda completam a limpeza da vasta bolsa que se formou na região de Bechi. Até ás 10 horas tinham sido já feitos mais de 400 prisioneiros, todos eles com armas e munições.

A esquadra nacionalista desenvolve grande actividade, coadjuvando fortemente as operações. Varios barcos de guerra, entre eles o «Canarias» e o «Almirante Cervera», apenas rompeu o dia iniciaram um violento bombardeamento contra Grao de Burriana.

Varias lanchas nacionalistas, armadas com metralhadoras e de andamento muito rapido, aproximaram-se, inesperadamente, esta manhã, da costa, proximo de Nules e com violentas rajadas de metralha bateram a estrada que vai de Sagunto a Nules e pela qual seguiam numerosos camiões transportando fôrças inimigas, que suportaram uma verdadeira carnificina. Seguidamente regressaram até junto dos barcos de guerra nacionalistas que pairam ao largo da costa. O ataque foi levado a efeito com tal rapidez que as batarias vermelhas da costa nem tiveram tempo de intervir.

As operações de ontem são decisivas para a conquista de Sagunto

BURGOS, 2—São da maior importancia as operações realizadas pelas tropas de Franco na frente de Castellon. Os nacionalistas obtiveram uma grande vitoria que será de decisiva importancia para a conquista de Sagunto.

Durante a noite e a madrugada os vermelhos contra-atacaram por quatro vezes a importante posição de Los Pineros, situada nas proximidades do vertice Puntal, que na vespera havia sido conquistada pelos nacionalistas. Após durissimos combates em que os soldados de Franco tiveram de empregar-se a fundo, o inimigo foi repelido, deixando no terreno da luta 315 mortos e 42 feridos, assim como muito material de guerra.

Seguidamente as tropas de Garcia Valino e Aranda, apoiadas pela artelharia e pela aviação de Burgos, que desempenhou o principal papel na operação, conseguiram romper a frente vermelha. Depois de sucessivos choques com o inimigo e em que este se evidenciou pela forte resistencia, os nacionalistas ás 11 horas e 40 minutos atravessaram o rio Seco, a leste de Bechi e conquistaram cinco importantes posições a noroeste da Ermida de Santo Antonio sobre a estrada que liga a Villareal.

A's 17 horas e 35 minutos os nacionalistas entravam triunfantes na povoação de Bechi onde foram entusiasticamente recebidos pelos habitantes que puderam escapar á ordem de evacuação decretada pelos vermelhos. Nesta povoação o inimigo destruiu tudo quanto pôde. A igreja paroquial e varias capelas foram destruidas. Na vespera da sua retirada da povoação os vermelhos fuzilaram algumas dezenas de pessoas acusadas de serem fascistas. Os cadaveres foram encontrados pelos soldados nacionalistas, quando entraram em Bechi.

Segundo os informes do Quartel General de Aranda as baixas sofridas nestas operações pelos vermelhos são superiores a quinhentas. Entre os mortos recolhidos figuravam os cadaveres de um major, três capitães, sete tenentes e um comissario politico. Foram feitos 221 prisioneiros e apreendido, entre outro importante armamento, 890 bombas de mão, três «tanks» russos, cinco carros blindados, mais de mil projecteis de artelharia e 239 armas automaticas diversas.

As baixas dos vermelhos são elevadissimas

No sector de Onda lutou-se encarniçadamente durante todo o dia e, depois de habeis manobras estrategicas desenvolvidas pelos nacionalistas, pois só desta maneira puderam vencer a resistencia e as admiraveis fortificações de que os vermelhos dispunham, tomaram o macisso de La Torrenta, sete importantes alturas ao norte de Sueras e ao sul de Puente de la Mayon e as vertentes situadas entre estas e o Barranco de Arlana. As divisões, comandadas por Garcia Valino, conquistaram durante a tarde as vilas de Arteza e Tales. As baixas sofridas pelo inimigo são elevadissimas e as armas e munições que abandonou são em quantidade apreciavel. O numero de prisioneiros feitos foi de 246 e o de milicianos vermelhos que se passaram para as linhas de Franco atingiu 115, que trouxeram consigo todo o seu armamento, e ainda sete metralhadoras.

A aviação nacionalista esteve activissima bombardeando com pleno exito, as fabricas de munições de Peña e Dehia e as de Cros de Badalona, onde se registaram violentas explosões seguidas de incendios que se propagaram aos quarteirões vizinhos habitados pela população civil. Os incendios ainda lavram com grande intensidade. Tambem foi bombardeada a fabrica de celulose explosiva de Blanes e o entroncamento do caminho de ferro de San Vicente de Calderes, tendo sido destruida parte da linha ferrea, assim como, um comboio que transportava ma-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O NOSSO colega o «Diario de Noticias» vai abrir um concurso literario que tem três fases, qual delas a mais interessante.

Na primeira doze poetisas consagradas escrevem—sem concurso entre elas—cada uma um soneto acêrca de uma figura gloriosa de mulher da historia portuguesa.

Publicadas esses doze sonetos sôbre outras tantas figuras femininas da Historia, o publico de leitoras pronunciar-se-á sôbre qual delas é a sua predilecta, estando em causa a figura historica e não o soneto.

Apurada uma bela figura de mulher portuguesa como a preferida das mulheres de hoje, entra-se na terceira fase: concurso entre poetisas novas— e quantas delas ignoradas—sôbre a figura eleita antes como a mais bela da historia feminina em Portugal.

* * *

NO discurso que pronunciou, na sessão de encerramento do «Congresso Nacional da União dos Mutilados», o marechal Petain disse o seguinte:

— «Em 1938, a França retoma confiança no seu exercito — guarda perene da disciplina, da chama patriotica e da tradição».

A acção do sr. Daladier no ministerio da Guerra começa a fazer-se sentir. Os que ainda ontem encaravam o futuro com receios e hesitações mostram-se tranquilos. Custa cara a corrida aos armamentos, mas tem pelo menos uma assinalada vantagem — dispôr para o trabalho os animos que se mostravam mais inquietos e descontentes.

* * *

ENTRE as colunas de Trajano e de Marco Aurelio, velhas de dois mil anos, e que evocam grandes vitorias da historia romana, a primeira a conquista da Dacia (Romenia) a segunda uma grande batalha nas fronteiras do imperio, vai erguer-se uma terceira coluna, destinada a comemorar a guerra daAbissinia. O local escolhido é a famosa Via dell Impero. Será constituida por gigantescos cilindros de marmore branco, decorados de baixos relêvos, que sintetizam a historia de Roma. A execução foi confiada ao escultor Fontana, autor da quadriga que domina o monumento a Vitor Manuel II.

* * *

NO «Monte Olivia» segue hoje para Hamburgo o industrial sr. Luis Fuertes, que vai especializar-se em motores a oleos pesados. A especialização é hoje uma necessidade reconhecida na vida industrial portuguesa, e é para registar aqueles que, sem auxilios indirectos, não desistem de valorizar os seus conhecimentos.

* * *

VISITOU-NOS ontem á tarde a direcção da Associação Comercial de Santarem, que cumprimentou o «Diario de Lisboa» pela atenção, aliás bem merecida, que tem votado á capital do Ribatejo.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

678 ..... 400.00$0

677 Aprox. ao 1.º premio 2.200$

679 Aprox. ao 1.º premio 2.200$

8182 ..... 30.000$

457 ..... 10.000$

685 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

587 888 2080 2219 2291 2680 5141 6183 6510

Premiados com 1.000$00

46 48 510 640 650 862 958 992 1524 1632 2016 3074 4251 4449 5845 6194 6615 7204 7626 8350

Premiados com 300$00

DEZENA

38 51 57 67 70 80

CENTENA

150 172 214 217 237 299 333 334 339 367 413 441 449 466 483 501 506 559 573 597 601 646 654 674 683 692 725 741 743 745 766 779 783 824 882 956 965 993

MIL

1030 1085 1097 1116 1143 1162 1183 1193 1259 1268 1281 1294 1337 1343 1363 1389 1415 1417 1432 1442 1446 1502 1517 1528 1591 1607 1630 1645 1653 1658 1662 1679 1776 1778 1780 1793 1823 1828 1834 1855 1864 1868 1876 1879 1905 1916 1923 1932 1942 1975 1978 1981

DOIS MIL

2003 2006 2009 2030 2053 2082 2087 2093 2133 2145 2251 2253 2255 2277 2282 2301 2327 2366 2399 2467 2538 2562 2571 2598 2650 2653 2687 2705 2758 2773 2791 2792 2821 2837 2888 2890 2898 2916 2917 2927 2950 2957 2965 2991

TRES MIL

3016 3032 3085 3091 3102 3148 3159 3177 3195 3211 3264 3275 3268 3311 3314 3319 3352 3357 3370 3422 3441 3461 3473 3490 3500 3507 3510 3512 3529 3550 3561 3597 3664 3679 3692 3715 3731 3761 3781 3839 3855 3885 3899 3915 3942 3948

QUATRO MIL

4031 4039 4081 4085 4086 4172 4186 4199 4208 4209 4212 4240 4274 4286 4291 4292 4350 4352 4433 4447 4455 4474 4478 4519 4543 4560 4564 4590 4604 4646 4659 4670 4700 4723 4754 4778 4782 4789 4872 4879 4883 4896 4909 4931 4935 4964

CINCO MIL

5009 5014 5026 5032 5064 5105 5113 5162 5185 5187 5245 5249 5259 5304 5321 5340 5341 5345 5346 5369 5374 5405 5440 5539 5590 5621 5655 5702 5713 5763 5784 5793 5808 5838 5879 5881 5894 5907 5918 5921 5933 5963 5973

SEIS MIL

6029 6030 6031 6038 6040 6054 6068 6106 6146 6157 6200 6213 6219 6230 6238 6289 6317 6323 6357 6363 6364 6373 6374 6417 6421 6495 6496 6497 6500 6541 6550 6559 6571 6579 6589 6605 6650 6653 6662 6671 6676 6743 6785 6798 6803 6846 6857 6869 6890 6896 6900 6992 6998

SETE MIL

7003 7040 7052 7073 7075 7088 7114 7115 7136 7139 7156 7201 7237 7242 7269 7272 7346 7357 7363 7380 7391 7400 7424 7487 7510 7513 7520 7548 7566 7594 7608 7654 7659 7683 7691 7705 7706 7752 7768 7770 7792 7798 7804 7872 7890 7897 7902 7931 7943 7960 7970 7994

OITO MIL

8001 8055 8057 8062 8070 8142 8143 8156 8158 8167 8181 8205 8250 8257 8263 8273 8296 8298 8316 8331 8336 8340 8353 8401 8425 8452 8466 8495 8517 8524 8553 8561 8585 8600 8603 8622 8646 8670 8673 8679 8732 8736 8744 8748 8754 8805 8809 8810 8815 8829 8848 8855 8861 8877 8881 8888 8891 8939 8976 8988

Os numeros **601** a **700** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do **1.º** premio.

Os numeros **8101** a **8200** são premiados com **400$00** por correspoderem á centena do **2.º** premio.

DA JANELA Á RUA

Faleceu no hospital de S. José, Maria das Neves, de 29 anos, residente no Bairro Catarino, 16, 4.º, que ontem caiu da janela da sua casa.

Retiro da Severa

Hoje, ás 21 e 30 horas—**Na Esplanada**

Rosa Maria, Alcidia Rodrigues, José Porfirio e Jacinto Pereira.

Almoços a 10$00. Jantares a 12$00

Meias de linho a 12$00, alemãs

acabam de chegar ao

Campião das Meias

R. SERPA PINTO, 34 (ao Chiado)

Não confundir com outras casas

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Um carroceiro, de 45 anos, de nome Bento, foi acometido de doença subita, na estação do caminho de ferro de Alcantara. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

COLETE ENCARNADO

Fados e guitarradas, com **Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Julio Proença** e **Jaime Silva.**

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. Exposições permanentes de mobilias, tapetes, etâmines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTO ACHILLES tem pessoal especialmente habilitado para esses serviços, assim como as melhores instalações. A' venda as peliculas das marcas mais acreditadas aos seguintes preços; 6 1/2 X 11, 7$50; 6 X 9, 6$00; 4 X 6, 5$30. — Preço das provas: 6 1/2 X 11, $60; 6 X 9, $50 e 4 X 6 1/2, $40.

A revelagem dos rôlos é gratuita.

Enviam-se encomendas á cobrança.

Avenida Almirante Reis, 1.º ANDAR DO N.º 1

Continua o Triunfo da Sorte no feliz

QUIOSQUE TIVOLI

Vendendo hoje o 4.º premio n.º 685 (bilhete certo da casa) assim como toda a dezena.

Avenida da Liberdade — Telefone 4 1968

ULTIMA NOVIDADE!!!

para Bars, Restaurantes, Leitarias, Pensões e Casas Particulares

MOINHO ELECTRICO PARA CAFÉ PARA PEQUENAS QUANTIDADES, ACABADO LUXUOSAMENTE EM ESMALTE BRANCO

A mais recente creação da grande marca americana

"HOBART"

Preço em 10 prestações **Esc. 600$00**

Preço a pronto pagamento **Esc. 500$00**

Peçam uma demonstração grátis aos concessionários exclusivos em Portugal:

R. OYARZUN, LDA.

57 — RUA DA MISERICORDIA — 59

(Antiga Rua do Mundo)

Telef. 2 5822

Grande Hotel do Parque

Bom Jesus — Braga — Telef. 170

O melhor da estancia — Confôrto moderno.

Concessionario—José Manuel Solleiro

CERA "GALO"

A MELHOR CERA PARA SOALHOS

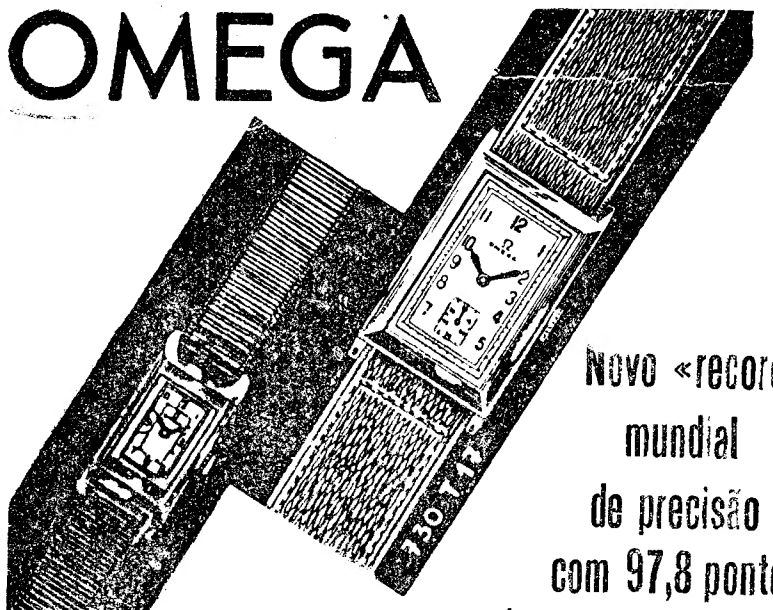
Aroma agradavel

Brilho Inexcedivel

Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor

União Industrial Graxas, Lda. Av. 24 de Julho n.º 16 — Lisboa — Tel. 21348 21349

OMEGA



Novo «record» mundial de precisão com 97,8 pontos

no concurso internacional de cronometros 1936, no **Observatorio de Teddington** (maximo teorico 100 pontos)

OMEGA

detinha o «record» mundial de precisão com 97,4 pontos desde 1933

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Outro dia surpreendemos o dr. Ramada Curto em pleno extase cinematografico. Falou-nos entusiasmado da «Aldeia da Roupa Branca», para a qual fêz com Chianca de Garcia os dialogos e uma serie de «sketchs», de caracter popular, vvios, e animados, que pintam, inteiramente, a curiosa vida saloia, servindo de prefexto para Beatriz Costa nos dar o maior papel da sua brilhante carreira de actriz.

Festas no Senhor Roubado, romarias, carroças de roupa, e descantes, aldeias iluminados, como se fôsse para um baile, enfim a existencia alacre e aguarrelada desse pequeno mundo de pitoresco e de tradição, que vive ás portas de Lisboa.

Alves da Cunha

Alves da Cunha anunciou o seu proposito de abandonar definitivamente o teatro e de se consagrar a outra profissão, seja ela qual fôr, a-fim-de angariar sustento para si e para os seus. Houve quem imaginasse que se tratava dum reclamo á americana para a festa que o ilustre actor realiza em breve no teatro da Trindade. Essa suposição, garantiu-nos hoje Alves da Cunha, é absolutamente erronea. A sua resolução de abandonar o teatro é inabalavel.

Tornando publico este seu desejo, não podemos deixar de lamentar que um artista da elevada categoria de Alves da Cunha se veja forçado a abandonar a profissão onde tantos triunfos alcançou, precisamente porque o teatro, desajudado de toda a especie de protecção, atravessa uma crise como não há memoria, crise que atirou para o desemprego alguns dos nossos artistas mais ilustres e mais queridos do publico.

O Congresso de Estocolmo

Encerram-se hoje os trabalhos do Congresso da Confederação Internacional das Sociedades de Autores, que se realizou em Estocolmo, sob a presidencia de honra do principe Eugenio da Suecia.

No discurso inaugural, o principe dirigiu saudações especiais aos delegados portugueses, srs. Felix Bermudes e dr. Ascensão Barbosa, fazendo a Portugal as mais carinhosas referencias e os mais rasgados elogios. Assistiram á sessão inaugural o ministro da Instrução Publica, o presidente do Supremo Tribunal, o presidente do Municipio e os conselheiros do Estado.

O congresso funcionou no edificio-monumento da Camara Municipal de Estocolmo.

Curiosa explicação

Recebemos a carta seguinte:

Sou uma das senhoras que, no Coliseu, tiveram nas mãos a gaiola com o canario, que Chang nos entrega e que desaparecem num abrir e fechar de olhos. Como, se a desaparição é feita no meio de tanto espectador?! Vou tentar responder a esta enigmatica pregunta: — em minha opinião, Chang, mais rapido que um relampago, mete a gaiola e o canario pela boca abaixo. Não ha ali outro buraco por onde se possam escapar e a mim ninguem me ilude...—Hilaria Faria Luz.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro passa em Lisboa no dia 5 do corrente, representando nessa noite, em Alhandra, pela segunda vez, a peça «Recompensa». Depois prosseguirá a sua «tournée», seguindo para Beja, Evora, Estremoz, Portalegre, Elvas, etc.

— Faz hoje anos a actriz Filomena Casado e amanhã o actor Anotnio Gomes (do Trindade).

— A nova revista, em ensaios no Apolo, de «Três Abexins», «Iscas com elas», vai ter musica dos maestros Raul Portela, Vasco de Macedo e Jaime Mendes, sendo o «compére» «Comilão de Almada», interpretado pelo actor Ricardo Santos Carvalho.

— E' amanhã que se realiza no Variedades promovida pela vedeta Beatriz Costa, a «matinée» a favor da Colonia Barnear de «O Seculo», com um grande espectaculo em que colaboram amavelmente numerosos artistas, coristas, pessoal do palco, etc.

— Com um repertorio de numeros de revista, canções, fados, modinhas populares e imitações, a actriz Virginia Soler vai, ainda este mês, realizar, sózinha, uha interessante «tournée» artistica pelo país.

— O artista Chang que, com tão grande exito se está a exibir no Coliseu, terminada a sua «tournée» no noso país, vai cumprir um importante contrato m Inglaterra, estreando-se em Londres.

— O ensaio geral da farsa «Os bébés» realiza-se no Avenida na proxima quarta-feira, continuando fixada para o dia seguinte a sua estreia naquele teatro, em duas sessões, a preços populares.

— Só no dia 15 do corrente Beatriz Costa iniciará os trabalhos da filmagem da protagonista de «A Aldeia da roupa branca».

— As peças «Quero viver!» e «Outono», do escritor Manuel Fragoso, continuam na posse do seu autor, que ainda as não confiou a qualquer empresa teatral.

— O «compére» da revista «Cigarro forte», pitorescamente denominado «Português suave», vai ser interpretado pelo actor-comico Manuel Santos Carvalho. Carlos Leal fará nesta peça algumas rabulas, tendo a seu cargo três papeis expressamente escritos para o seu feitio comico.

— Ilda Stichini está já em preparativos de viagem, pois que deve partir brevemente para a America do Norte, em «tournée», fazendo-se acompanhar do actor João Perry.

— Estreia-se amanhã em Anadia, onde vai realizar dois espectaculos, o Teatro do Povo.

— Para a sua propriedade nos arredores do Porto, segue brevemente o director-gerente do Sá da Bandeira, sr. Mario Pedro.

— A receita bruta da recita de homenagem á ilustre actriz Maria Matos, realizada no dia 18 do mês findo, no Varietá, em Lourenço Marques, foi de 40 contos.

— No Olimpia Club continuam em pleno exito as formosas artistas: Emy Romano, «danseuse» fantasia»; Manolita Piquer, bailarina internacional e Antonita Serrano, cancionista espanhola.

«Mademoiselles Mozart», no Eden

Lopo Lauer, depois de haver afirmado as suas qualidades de autor e realizador de Teatro, transitou para o cinema com uma bagagem que lhe permitiu criar em Portugal verdadeiros espectaculos de «music-hall» que na noite de ontem atingiram a perfeição. O publico que enchia a vasta e moderna sala do Eden assim o entendeu, aplaudindo significativamente todos os artistas e especialmente Eugenio Salvador, ensaiador dos bailados, e o director e componentes da excelente e numerosa orquestra tipica, da qual fazem parte professores de guitarra tão categorisados como Julio Silva.

Começa o belo espectaculo de «music-hall»— complementos vivos lhes chama Lopo Lauer— por um bailado de bonecos, um deles bom gimnasta de argolas que simula trabalhar movido por corda.

Segue-se um baile de atitudes por uma escultural artista que depois interpreta plasticamente Ravel. E termina, triunfalmente, após apresentação da referida orquestra tipica, por um quadro regional português em que esta colabora animando um fandango de Eugenio Salvador e dos seus discipulos e um vibrante jogo de pau realizado por dois mestres que julgamos serem do Ateneu Comercial.

A maneira como estes numeros são apresentados e doseados, e o espirito que os anima, revelam verdadeira compreensão do que devem ser os espectaculos de «music-hall, tão cantados entre nós e nunca atingidos, e revela, sobretudo, um grande poder de adaptação, porque o «music-hall» que ontem admirámos no Eden é bem português, jogando quasi exclusivamente com elementos e motivos nacionais, não ficando nada a dever ao estrangeiro, além da sugestão internacional do proprio «music-hall».

O espectaculo propriamente cinematografico consta duma revista de actualidades que inclui a entrada das tropas de Franco em Castellon, duma promenorisada reportagem da revista do Cardial Pacelli a Lisieux, dum belo filme de desenhos animados, «O Velho Moinho», e dum documentario português que, como os complementos vivos, marca o bom caminho, «Algarve Encantado», inteligente e poetica realização de Armando Miranda que nos permite passar em revista a bela provincia das amendoeiras desde a incomparavel praia da Rocha até ao Paraiso de Monchique e á sua serra, passando por Olhão, Tetuão do Algarve, não esquecendo a variedade imaginativa das chaminés e ouvido versos de João Lucio recitados por Leonor de Eça. Uma salva de palmas coroou este documentario que vem justificar os cem metros, com mais metros ainda, e condenando definitivamente aqueles cem metros que andavamos condenados a sofrer.

O filme de fundo, «Mademoiselle Mozart», é uma alegre e simpatica comedia musicada de Yvan Noé, com musica de Wal-Berg e letra de Caille François, para apresentação da artista francesa de móda, Danielle Darrieux— de moda em Portugal e na America— que nos aparece representando e cantando como e'e sabe, sobria e graciosamente, acompanhada por Pierre Mingaud e Baron Fils, e muito bem acompanhada pela admiravel Pauline Carton. E com este filme francês, de tecnica quasi americana, terminou o belo espectaculo do Eden que se recomenda pelo triunfo do music-hall português, e dum documentario tambem português.—R. P.

Chang, o grande magico, esta noite no Coliseu e na «matinée» de amanhã

Chang realiza esta noite no Coliseu as mais extraoadinarias revelações de magia da actualidade. Não percam essas horas de assombro e de maravilha. Preços populares.

Amanhã: «matinée» dedicada ás crianças.

Festa de antigos alunos da Escola Politecnica

E' hoje que na sede da Casa das Beiras, largo de S. Domingos, 14, 2.º, se realiza a festa de confraternização dos antigos alunos da Escola Politecnica, que principia ás 22 e 30.

Até á noite ainda se podem fazer as inscrições, que custam apenas 10$00.

Tiro de guerra

Taça «General Daniel de Sousa»

Na Carreira de Pedrouços realiza-se amanhã, das 12 ás 17 horas, promovida pela Direcção da Arma de Infantaria, a disputa da prova militar de pistola de guerra «Taça General Daniel de Sousa», á qual concorrem perto de 30 «équipes», num total de 80 oficiais representantes de todas as unidades e estabelecimentos militares de Lisboa. Até agora, a prova, que é disputada pela sexta vez, foi ganha no primeiro ano, em que foi individual, pelo sr. tenente Osorio da Ponte Medeiros, e nos outros por «équipes» de três oficiais do Quartel General do G. M. L., Companhia de Trem Hipomovel, Escola Militar e Batalhão de Metralhadoras n.º 1.

Além das três taças de honra para as «équipes» classificadas em primeiro lugar, já ha 23 premios, objectos de arte, para os melhores classificados individualmente. Pelo sr. director da Arma de Infantaria foram convidados a fazer parte do juri de honra e a assistir á distribuição dos premios que se realiza ás 17 horas o sr. sub-secretario de Estado da Guerra, major-general do Exercito, chefe do Estado Maior do Exercito e governador militar de Lisboa.

A VERBENA DO PARQUE SABROSA

O Parque Sabrosa, onde se tem efectuado uma «verbena» cheia de atractivos, vai ser amanhã, domingo, o ponto de reunião da gente elegante de Lisboa. Cedido pela Brigada Naval ao governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel Lobo da Costa, para ali promover festejos a favor dos pobres seus protegidos, o parque será aproveitado para um espectaculo cheio de côr e que tem a valiosa e amavel colaboração de numerosas pessoas.

Haverá uma garraiada em que tomam parte os melhores amadores. O programa será ainda valorizado com a apresentação de varios artistas que se exibem em numeros que devem causar sensação. Assim, além dos numeros que hoje e nos outros dias ali se têm apresentado, haverá um interessante acto de variedades com a colaboração dalgumas das melhores figuras do nosso teatro. A isso se juntará ainda uma interessante desgarrada, acompanhada á guitarra.

Inaugura-se amanhã

a Escola de Aviação Civil «Salazar»

No Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento, em Alverca, realiza-se amanhã, ás 10 horas, a inauguração oficial da Escola de Aviação Civil «Salazar». Estão convidados os dirigentes da Aviação Militar da «Legião» e da «Mocidade», o Conselho Nacional do Ar e outras entidades.

ESCOLA CENTRAL DE OFICIAIS

Os oficiais dos cursos de informação de 3.º e 2.º graus da Escola Central de Oficiais executam de 4 a 9 do corrente um exercicio de acção dupla entre as regiões de Carnaxide e de Ponte de Lousa.

DELICIA

Peçam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Confiança.

Kilo 16$00

A' venda em todos os estabelecimentos.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — O CEU DA CIDADE — Uma super-produção musical — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Estreia dos comicos «Os três marinheiros»

CONDES — Moedas malditas — filme de emoção e misterio — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523 — Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — A Porta das Estrelas — Canção triunfal — Telef. 2 7493 A's 21 — No Salão e no Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas — Terra de ninguem — A loura Carmen

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — As perolas da Corôa

ODEON — Os Fidalgos da Casa Mourisca — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Tereza Casal, Ed. Fernandes, Emilia de Oliveira, João Lopes, Alegrim, Vital e Antonia de Souza

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

EDEN — M.lle MOZART — com Danielle Darrieux, Pierre Mingand e Baron Fils — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Complementos vivos n.º 6

REX — Lobos do mar — com Spencer Tracy no pescador português — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Apurados para o serviço

TERRASSE — Abuso de confiança — Terra de bandidos — Tel. 2 0917 — Plateia 2$50

OLIMPIA CLUB

Hoje e todas as noites estrondoso êxito das 3 notaveis artistas

EMY ROMANO — Danseuse fantasista | MANOLITA PIQUER — Bailarina internacional | ANTONITA SERRANO — Cancionista espanhola

Variedades: Hoje e amanhã

Sempre em Pé!

Ultimas representações

APOLO — Hoje e amanhã

As duas ultimas neites da revista

Rebenta a Bexiga!

COVA DO VAPOR

LISBOA - PRAIA

Todos os domingos

Partidas do T. do Paço:

6,45 — 7,30 — 8,20 — 9,20 — 10,10 — 11,00 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 14,40 — 15,40 — 16,20 — 17,20.

Partida do Cais do Sodré:

7,05 — 7,45 — 8,25 — 9,05 — 9,45 — 10 25 — 11,05 — 12,05 — 13,05 — 13,45 — 14,25 — 15,25 — 16,05 — 16,30 — 17,05.

Partidas de Belem: — De hora á hora das 7 ás 17 horas.

«DU MAURIER»

Turco ou Virginia

O cigarro elegante de taboco finissimo — Para os bons apreciadores. Boquilha-filtro patentado em todo o mundo.

A viagem presidencial

Foi nomeado capitão de bandeira do «Angola» o comandante Castro Peters

O sr. ministro da Marinha designou o capitão de fragata sr. Castro Peters para exercer o cargo de capitão de bandeira do paquete «Angola» durante a viagem presidencial ás colonias.

Comandante Peters

O comandante Castro Peters prestava serviço actualmente na Superintendencia da Armada como oficial de inspecção.

A pedido das autoridades e das forças representativas da Madeira, o sr. general Carmona permanecerá em aguas do Funchal desde as 11 horas do dia 13 até á tarde do dia 14, para receber todas as homenagens e aceitar as excursões organizadas em sua honra.

Durante a estadia em S. Tomé e Angola, o Chefe do Estado pernoitará sempre a bordo do paquete, visto visitar sucessivamente diversos pontos do litoral e ser assim mais pratica e comoda a instalação do sr. Presidente da Republica e da sua comitiva.

Missas por alma de D. Manuel II

Mandada dizer pela sr.ª duquesa de Palmela, por ordem da sr.ª D. Amelia, rezaram-se hoje, no Panteão de S. Vicente e na Basilica dos Martires, missas sufragando a alma do sr. D. Manuel II, por passar o sexto aniversario da sua morte.

O sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, mandou celebrar missa, ás 10 e 30, no Panteão de S. Vicente.

Na igreja dos Jeronimos realizou-se igual cerimonia religiosa, celebrada por monsenhor Gonçalo Nogueira, prior de Santa Maria de Belem, e dedicado amigo da familia real portuguesa.

O sr. Julio Inacio Xavier mandou celebrar missa, na igreja de S. Mamede, tambem sufragando a alma de D. Manuel II.

A todos estes actos religiosos assistiram muitos fieis e pessoas em evidencia nos meios monarquicos.

PORTO, 2.—(Pelo telefone).—Na igreja do Carmo, celebrou-se hoje missa de sufragio por alma de D. Manuel II, mandada rezar pelo sr. dr. Francisco Pereira de Sequeira. Entre a assistencia que se não foi em quantidade, foi, pelo menos, em qualidade, viam-se as mais distintas familias desta cidade. Foi celebrante o rev. abade d'Anta dr. Manuel Estevão Ferreira.

Consul inglês em Addis-Abeba

Vindo de Tanger, chegou hoje a Lisboa o dr. William L. Bood, que exerceu o cargo de consul da Inglaterra em Addis-Abeba até á vitoria italiana.

Sumptuoso leilão

Realiza-se hoje ás 21 horas, e tem continuação nos dias seguintes ás 14 e 21 horas o riquissimo leilão de mobiliario e adornos que guarnecem o palacete que foi residencia da Ex.ma Senhora Condessa de Gonçalves Pereira, na rua do Sacramento, á Lapa, n.º 21.

Esta magnifica almoeda, que recomendamos aos nossos leitores, está a cargo da conceituada firma Leiria & Nascimento, Lda, da rua do Alecrim, 70, e consta na sua maioria de moveis de fabrico francês e oriental, mobiliario do estilo Renascença, Luiz XIV, Luiz XV e Luiz XVI, raros moveis orientais uns lacados e outros de grande trabalho de talha, colecção de pequenas esculturas em marfim, porcelanas orientais e europeias, pratas, objectos de vitrine, cristofles, tecidos, tapeçarias, tapetes orientais e europeus, bronzes e grande diversidade [illegible]

Nas dispepsias, gastralgias, enterites crónicas, falta de apetite, vomitos nervosos e da gravidez ou quaisquer outras afecções das vias digestivas
Agua das LOMBADAS

A politica dos armamentos

Uma nova evolução das potencias navais

BERLIM, 2.—O acôrdo naval anglo-franco-americano, que eleva de 35 para 4 mil toneladas o limite das construções navais, inspira á «Correspondencia Politica e Diplomatica» o seguinte comentario:

«A Alemanha, certamente, não deseja participar na corrida do armamentos, mas vê-se obrigada a seguir atentamente as novas evoluções das potencias navais. Estamos particularmente descontentes pelo facto do apaziguamento que se manifestou no dominio dos armamentos navais, ter dado lugar a um novo factor de inquietação de que a Alemanha, em todo o caso, não é responsavel.»—(Havas).

Defesa anti-aerea em Inglaterra

LONDRES, 2.—Quatro membros da comissão parlamentar, criada pelo ministro do Interior para estudar o plano da evacuação de Londres em caso de ataque aereo, sairam de Henton esta manhã para inspeccionar de avião as diversas arterias que poderão ser utilizadas para aquele fim.—(Havas.)

O primeiro aniversario do atentado

contra o chefe do Governo

Passando na proxima segunda-feira, 4, o primeiro aniversario do atentado em que saiu ileso o chefe do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar, celebrar-se-á, pelas 10 horas, na paroquial de Santa Justa e Rufina, no largo de S. Domingos, missa em acção de graças por iniciativa dum grupo de senhoras legionarias.

Ao acto, que será oficiado por um delegado do sr. Cardial Patriarca, devem assistir o sr. Presidente da Republica, membros do Governo, autoridades civis e militares, representantes da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», etc.

TRIBUNAIS

No 1.º Juizo Criminal

No 1.º Juizo criminal continuou hoje o julgamento de Antonio Augusto Camacho Gonçalves e de Abel Augusto Tavares, acusados de, como empregados da Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia, terem burlado varios protegidos da referida Federação em alguns milhares de escudos.

Na audiencia de hoje começaram os debates, falando o dr. Norton de Matos, do ministerio Publico, e os drs. Faria Girão e Palma Carlos. A sentença deve ser lida esta noite.

Almirante Magalhães Correia

Acompanhado por sua esposa e por uma de suas filhas seguiu hoje no «Dempo» para Inglaterra o sr. vice-almirante Magalhães Correia, a quem apresentaram cumprimentos de despedida o almirante major general da Armada e muitos outros oficiais, amigos e admiradores.

O cabeleireiro de senhoras do Estoril

No Parque do Estoril existe apenas um cabeleireiro de senhoras: Malheiros. E basta, porque ali existe, a par de pessoal habilitadissimo, a mais moderna aparelhagem para «mise-en-plis», ondulações permanentes, pinturas, etc.

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇOS DO MERCADO

«OCIDENTE»

Saiu hoje o n.º 3 desta revista de literatura, arte e pensamento, dirigida por Manuel Múrias e Alvaro Pinto.

BEBER
GUARANA
NATURAL OU GELADO
E' ADQUIRIR VIDA E SAUDE
Rua Viriato, 6 A' VENDA EM TODA A PARTE Telef. 4 8210

O PROJECTO DUM E

Ha 50 anos Lisboa tin

que ia do cais dos

Havia 4 tuneis, 6 viadutos e 14

Fala-se agora muito em trabalhos de engenharia no sentido de, aproveitando condições do solo em certas areas de Lisboa, se descongestionar o transito. O tunel, em estudo de anteprojecto, ligando do Socorro a S. Domingos, sob parte da aba sul do Monte de Sant'Ana, está nestas condições.

E outro pensamento julgamos que existe deste genero.

De Metropolitano, em Lisboa—via subterranea—tambem se tem tratado, ainda que sem o proposito decidido de o estudar. Mas alguns tecnicos têm-se ocupado do assunto, e a Imprensa tem dedicado a este problema alguma atenção.

Não deixa de vir a proposito relembrar um traçado, estudado há precisamente cinquenta anos, e que foi objecto de uma comunicação na Associação dos Engenheiros Civis Portugueses em 5 de Maio de 1888.

Apresentou esse esboço de indiscutivel merecimento, um engenheiro muito ilustre, Henrique de Lima e Cunha, ao tempo capitão de artelharia, e mais tarde general. Tinha tambem o curso de engenharia civil pelas escolas portuguesas, e as suas qualidades eram tão evidentes que chegou a ser presidente do Conselho Superior de Obras Publicas. Oficial de artelharia e de engenharia especializou-se em varias materias e desempenhou cargos que contribuiram, na pratica experimental, para valorizar a sua intuição e conhecimentos.

A utilidade dos metropolitanos

Presidiu á sessão o engenheiro Neves Cabral, secretariado pelo engenheiro Borges de Sousa, e Duval Teles, este oficial do exercito, e que foi mais tarde ajudante de campo do sr. D. Carlos.

O engenheiro Lima e Cunha, ordenadamente, expôs as vantagens dos metropolitanos, e descreveu os de Londres, de Berlim e de Nova York.

(A expressão «metropolitana» não implica forçosamente a idéa de que ele seja no total ou parcialmente subterraneo).

E disse:

Um metropolitano deve ter por fim oferecer um meio rapido de comunicação no interior das cidades e entre as estações principais das linhas ferreas que nelas convergem, ligando-se tambem com os caminhos de ferro de cintura ou dos arrabaldes, elementos de viação que hoje fazem parte do sistema ferroviario das Grandes capitais.

Os caminhos de ferro metropolitanos não podem, qualquer que seja a sua directriz, ser assentes sôbre as ruas nem ter nelas passagens de nivel; esta circunstancia distingue-os dos caminhos de ferro de cintura que ligam as freguesias suburbanas.

Há portanto dois sistemas a seguir para a construção dos metropolitanos: ou coloca-los debaixo do sol, em tuneis como se fez em Londres, ou ergue-los sôbre as ruas em extensos viadutos metalicos, como em Nova York. Pode tambem a solução ser mixta nas cidades cujo terreno é notavelmente acidentado, como acontece em Lisboa.

Hoje que tanto se fala na prosperidade e engrandecimento de Lisboa em um futuro proximo, em resultado das obras do porto, não se poderá dizer que seja fora de proposito considerar a utilidade que poderia advir á capital da construção de um caminho de ferro metropolitano».

A solução em Lisboa

Lima e Cunha não acreditava (há cinquenta anos) que Lisboa se desenvolvesse a ponto de poder hombrear com as grandes cidades maritimas e industriais da Europa.

Mas comunicava, pela transcrição indirecta que foi feita na Revista de Obras Publicas e Minas:

«Apesar-deste modo de ver menos optimista, não parece que deve ser posto de parte o problema da construção de um metropolitano em Lisboa, tanto mais que a vastidão da area da cidade, que rivaliza em superficie com as grandes capitais que citou, reclama, para que a sua população possa aumentar e empregar utilmente a sua actividade, meios rapidos e faceis de locomoção, que só podem ser fornecidos pela construção de um metropolitano.

Alem das duas estações do caminho de ferro de norte e leste no Cais dos Soldados e em Alcantara, terá Lisboa em pouco tempo a da Avenida e mais tarde no Terreiro do Paço a estação maritima que representará a testa da linha ferrea do sul.

A circulação no interior da cidade é, como todos sabem, mantida actualmente pelas linhas de «tramueis» mas o acidentado do terreno é obstaculo á generalização deste meio de locomoção, de modo que a *vida* da cidade concentra-se quasi exclusivamente na zona inferior e vê-se perto das ruas, onde a circulação é já dificil e perigosa, regiões quasi inacessiveis aos veículos.

Concebe-se que o problema da viação interna da capital poderia até certo ponto ser resolvido por meio de três linhas de «tramweis»: baixa, media e alta, ligadas entre si pelas linhas dos ascensores; mas a viação nos «tramweis é morosa e não satisfaz cabalmente ás necessidades da vida activa comercial ou industrial. Além deste inconveniente as linhas de «tramweis» que se estabelecessem nas zonas media e alta da cidade deveriam construir-se em parte nas ruas, em parte em leito proprio.

A solução completa do problema da viação interior de Lisboa pelos «tramweis», sôbre ser dificil, não satisfaria.

Limitemo-nos por ora a plancar o metropolitano que, em Lisboa, servisse a area onde a população se acha mais concentrada e é a de um quadrilatero, cujos angulos se acham situados nos seguintes pontos:—Estação de Alcantara; largo do Rato; largo do Intendente, e estação do Cais dos Soldados.

Caracteristicas tecnicas

Entrou depois na descriminação tecnica do esboço:

«O traçado que imaginei mantem-se entre as cotas de 25 a 45 metros, comunicando nas estações com as vias ordinarias da cidade por meio de escadas, havendo nas estações em que a diferença de nivel exceder 12 metros, elevadores verticais.

A extensão total desta via ferrea metropolitana seria de 4.953 metros e o seu traçado em planta e perfil, numero e extensão dos tuneis e viadutos, distancia e posição quilometrica das estações acham-se descritos nos mapas seguintes. (Apresentou mapas.) Estes elementos variariam por certo quando se procedesse ao traçado definitivo e resultante de estudos sôbre o terreno.

O traçado em planta apresenta três curvas, com uma extensão em metros de 1.467. Os alnhiamentos rectos somavam 3.486 metros, o que dava para o total do metropolitano 4.953 metros.

O traçado em perfil apresentava 4 rampas, de inclinação entre 20 e 2 centimetros por metro; essas rampas ocupavam 1.805 metros. Haveria quatro descidas com a inclinação igual, e cuja extensão somada dava 1.580 metros. Os patamares somavam 1.568 metros, e aí temos os 4.953 metros do comprimento total do Metropolitano.

Tuneis, viadutos e estações

O traçado do Cais dos Soldados a Alcantara, comportava quatro tuneis (a parte subterranea do Metropólitano): um sob a Lapa, com 625 metros, outro sob a Estrela com 580 metros, ou-

NGENHEIRO ILUSTRE

ha um metropolitano...

...oldados a Alcantara

...estações. Custo: 3.000 contos

tro sob o Bairro Alto com 865 metros, e outro sob o Castelo com 765 metros. O metropolitano na parte subterranea ocupava assim 2.835 metros, mais de metade da sua extensão total.

Viadutos haveria 6, todos de pedra e ferro: nas Necessidades com 650 metros, em S. João da Mata com 218, nas Côrtes (S. Bento) com 230, na Avenida com 367, na rua da Palma com 348, na Fundição com 305 metros, ou seja um total de viadutos de 2.118 metros.

As estações seriam 14, e destas oito subterraneas. A começar por Alcantara seriam como damos em quadro, suprimindo nós as distancias umas das outras, e que regulam, no traçado, por 350 metros em media.

Alcantara, 20 metros acima do solo.
Necessidades, 4 metros acima.
S. Francisco de Paula, 8 metros abaixo.
S. Domingos Lapa, 6 metros abaixo.
R. Quelhas, 17 metros abaixo.
C. da Estrela, 7 metros abaixo.
R. da Quintinha, 5 metros acima.
R. Formosa, 12 metros abaixo.
S. Pedro de Alcantara, 27 metros abaixo.
Estação da Avenida, 24 metros acima.
C. de Sant'Ana, 5 metros acima.
Arco Santo André, 20 metros abaixo.
S. Vicente, 16 metros abaixo.
Cais dos Soldados, 20 metros acima.

Sete estações seriam munidas de elevadores verticais, aquelas de desniveis mais acentuados; as restantes seriam servidas por escadas.

O trajecto em tempo

Desenvolveu o engenheiro Lima e Cunha:

«Pela directriz indicada se vê que o metropolitano de Lisboa seguiria ora em tunel ora em viaduto metalico, ligando entre si as principais freguesias e centros populosos da cidade, hoje separados por fortes acidentes de terreno que dificultam extraordinariamente as comunicações traduzindo-se para os moradores em consideravel perda de tempo.

Toda a linha do metropolitano poderia ser percorrida em vinte minutos, incluindo as paragens nas doze estações intermedias, e para os comboios expressos, parando só em algumas estações, o trajecto total duraria apenas quinze minutos, sendo a velocidade real de 30 quilometros por hora.

Lisboa em breve acabará de ficar rodeada por uma cintura de vias ferreas pelo ramal da linha de norte e leste, de Santa Apolonia a entroncar na linha de Cintra e pela construção do ramal para Belem e Cascais que segue pela margem do Tejo. Esta cintura, formada pelos ramais que acabo de indicar, fica muito distante da parte central da cidade para que possa serlhe de utilidade imediata no seu movimento interno.

Na parte marginal desta linha de cintura (nome que se pode aplicar ao conjunto destes novos ramais do caminho de ferro de norte e leste) que é a mais proxima da parte da cidade onde a população condensa a circulação dos trens de passageiros não parece que possa ter a frequencia indispensavel a este serviço especial.

Não se pode pois duvidar da utilidade de um caminho de ferro metropolitano em Lisboa, não tanto pela grandeza da população como pela extensão da area da cidade que rivaliza com a das principais capitais da Europa.

O custo da obra

«Neste ligeiro esboço não se pode evidentemente aventar juizo seguro sôbre a verba necessaria para uma construção tão importante. Penso porém que os tuneis, não sendo muito extensos, tendo as suas bocas em terrenos privados de construções e passando bastante abaixo do terreno, de modo que as sobrecargas não sejam em geral consideraveis, poderão talvez construir-se na razão de 200$000 reis por metro corrente para via dupla.

Em favor desta apreciação deve notar-se que na directriz proposta os eixos dos diferentes tuneis são (com excepção do do castelo) sensivelmente perpendiculares á direcção das linhas de cumiada. O preço dos viadutos metalicos não pode ser elevado pela sua moderada elevação, sendo só mais consideravel a altura dos viadutos, que denominou da Avenida e Palma.

Obras desta natureza no interior das cidades têm em geral o inconveniente do grande custo das expropriações; mas do traçado depende muito a importancia destas, sobretudo em uma cidade *sui generis* como Lisboa, onde as ruas e os edificios se acham separados por vastas areas de terrenos de cultura—jardins, hortas e até terras de semeadura. Aqui o problema pode encontrar soluções que não encontraria em cidades como Paris, Londres ou Berlim, onde, seja qual fôr a directriz escolhida para um metropolitano, as expropriações hão de avultar no orçamento, elevando-o consideravelmente.

Fundado nestes raciocinios julgo que a via ferrea nas condições indicadas, atravessando Lisboa desde o Cais dos Soldados até Alcantara, poderia talvez construir-se com a verba de 1.500:000$000 reis.

Esta avaliação *grosos modo* é sem duvida contestavel; mas só a elaboração de um projecto definitivo poderia em uma construção desta natureza demonstrar a verdadeira importancia do seu custo e talvez então se reconhecesse que poderia fazer objecto de uma empresa lucrativa.

3.000 contos para a epoca

Depois de Lima e Cunha ter concluido a comunicação, e o presidente posto em relêvo o interesse do estudo feito, o engenheiro Pedro Bernardo Lopes tomou a palavra. Disse que lhe parecia que Lisboa não tinha ainda população que justificasse uma obra desta natureza, notavel mas cara.

Achou baixa a estimativa do custo, a 200 mil reis por metro de tunel: O da Rabicha—disse—em construção pela empreitada da empresa Bartissol tem 2.700 metros, e fica á razão de 555 mil reis por metro. «De construções desta natureza é dificil avaliar o custo, por causa das varias circunstancias, como natureza dos terrenos, valores das expropriações, sem esquecer o panico dos moradores e consequencias dele».

E calculou o custo da obra em 3 mil contos, ou sejam cêrca de 75.000 da nossa moeda de hoje.

—A idéa é boa. Ha de prestar grandes serviços no futuro se se levar a efeito, podendo então ir do Beato a Belem.

No final da sessão os engenheiros Costa Lima e Benjamim Cabral informaram que em 1886 tinham elaborado um trabalho deste genero, mas muito por alto, e sem a precisão e tecnica do traçado Lima e Cunha: o seu Metropolitano iria de Santa Apolonia a Belem, pelo Rossio, S. Bento, Janelas Verdes, Alcantara, e a estimativa era de 500 mil reis por metro. A idéa não lhes parecia irrealizavel, e mesmo não seria relativamente muito dispendiosa.

* * *

E aí têm os leitores...

Ha cinquenta anos já se pensava num Metropolitano, sessenta por cento subterraneo, o que hoje custaria 75 mil contos.

E o mais, que se possa querer vêr, está no tomo XIX, do ano de 1888, n.os 223 e 224 (Julho e Agosto) da «Revista de Obras Publicas e Minas», onde se encontram os graficos de Perfil e Planta, com cotas, distancias, niveis, curvas, metragens, descidas, rampas, e outros dados tecnicos, que em artigo de jornal não são praticamente reproduziveis.

HOTEL DAS TERMAS RADIUM
ABRIU A 15 DE JUNHO
DIARIAS DESDE ESC. 35$00

Tratamentos especificos para: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **hypertensão arterial,** insuficiencias das glandulas de secreção interna. — Informações: Sociedade Agua Radium, Travessa Marquês Sa da Bandeira, 12. — Armazem 12. Tel. **4 7941.**

A questão dos sudetas

Benés fez declarações pouco tranquilizadoras

PARIS, 2—O «Figaro» em correspondencia de Praga, diz que «Benés recebeu os ministros a quem informou confidencialmente, das negociações com os heilinistas».

«Segundo Benés o governo de Praga recusou-se a aceder ás reivindicações dos Sudetas em quatro pontos:

1.º) pedido de plenos poderes para a assembléa geral dos partidos alemães o que significaria a rotura completa entre os distritos sudetas e o resto da Republica; 2.º) autorização para colocar policia nos distritos sudetas, sob o contrôle directo da Alemanha; 3.º separação de todos os ministerios em secções segundo as nacionalidades; 4.º) reparação dos prejuizos sofridos pela população dos distritos alemães desde 1918.

Sobre a questão das linguas parece chegar-se facilmente a acôrdo, mas sob a forma de descentralização dos poderes publicos, que reforçaria os poderes dos conselhos municipais e dos governos locais».

Os henleinistas não renunciam ás suas reivindicações

PRAGA, A declaração do deputado Kundt, que disse que os henleinistas não renunciarão ás reivindicações prova que os sudetas alemães não têm empenho num entendimento. E' esta a opinião dos circulos politicos checos perante a referida declaração.

Dizem mais que Kundt se esforça por provar que a oposição checo-eslovaca não está suficientemente preparada, o que prova que Kundt segue a orientação da propaganda germanica. A Imprensa entende que, se Henlein mantem as suas reivindicações, é impossivel um entendimento. Mas, mesmo no caso dos sudetas se recusarem a aceitar o estatuto de nacionalidades —acentuam os jornais—deve-se aplicá-lo para que todo o mundo veja claramente que «os checo-eslovacos fizeram tudo quanto em suas forças cabia para que a paz não periga...» —(Havas)

Henlein vai a Londres

LONDRES, 2—Segundo informações de Berlim, Henlein irá novamente a Londres na proxima semana para—diz-se—denunciar a lentidão das negociações do partido sudeta com o governo de Praga.—(Havas)

Entrou no Tejo o «Meteor»

navio hidrografico da Armada alemã

Entrou hoje no Tejo o navio-hidrografico da Marinha de Guerra alemã «Meteor» que anda em cruzeiro cientifico pelo Atlantico e que atracou á muralha de Alcantara.

E' um navio modelo, no genero, completamente apetrechado com toda a aparelhagem para os serviços que estão a seu cargo e que merecem, ás autoridades navais do Reich, uma especial atenção.

Foi construido em 1915, desloca 1.200 toneladas, tem 55 homens de guarnição e é artelhado com 1 canhão de 88 mm. e uma metralhadora anti-aerea.

O comandante do «Meteor», capitão de fragata Hein, esteve na legação da Alemanha a cumprimentar o encarregado de Negocios, e foi depois ao ministerio da Marinha, onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao sr. comandante Ortins Bettencourt, após o que foi recebido pelo sr. vice-almirante Mata e Oliveira. Esteve depois a bordo da fragata «D. Fernando», a cumprimentar o sr. capitão de mar e guerra Carvalho Crato, comandante das forças navais no Tejo.

Prof. Augusto A. Borges

Promovido pelos estudantes do Instituto Comercial de Lisboa, realiza-se esta noite um banquete de homenagem ao prof. dr. Augusto Antonio Borges, que foi atingido pelo limite de idade, e a que se dignam assistir algumas figuras de destaque no nosso meio cientifico.

O dr. Augusto Antonio Borges, que exercia o lugar de professor daquele estabelecimento de ensino, foi alvo duma comovente homenagem prestada pelos seus alunos.

O salão onde o ilustre professor deu a sua ultima lição encontrava-se engalanado e no final usaram da palavra, para enaltecer as suas qualidades, os prof. drs. Machado e Costa e Baptista de Oliveira, o sr. Xavier Antunes pelos finalistas, e o aluno do 3.º ano sr. Sousa e Castro, que lhe fez entrega de uma mensagem dos estudantes do seu curso.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **O Nuncio Apostolico dirigiu uma carta ao chefe do Governo, em nome do Corpo diplomatico, confessando-se maravilhado com a festa que se realizou há dias no castelo de Almourol, que além dum «dulcissimo sonho de arte», foi tambem «uma expressão magnifica da grandeza e beleza de Portugal».**
- **Foi tornado publico um decreto que manda sujeitar a um regime especial as aquisições ou expropriações que tenham de se fazer para as obras e melhoramentos a iniciar ou a concluir no praso de dois anos, dentro do plano das comemorações festivas do duplo centenario.**
- **Reuniu-se o Conselho de ministros para o comercio externo, que se ocupou da situação dos portadores de titulos da divida publica alemã e austriaca e do funcionamento do nosso «clearing» com a Italia.**

Na provincia

- **No sitio do Vale Marcta, (Figueira de Castelo Rodrigo) morreram carbonizadas num incendio que inadvertidamente provocaram duas crianças, uma de 4 e outra de 2 anos, filhas de Vitor Aguilar.**
- **Em Rossas, Gervasio Gonçalves, de 23 anos, foi assassinado com um tiro de espingarda caçadeira por Lourenço Alves, de 18 anos. O motivo do crime foi o ciume.**
- **No lugar de Teixeira (Ancião), Abilio Pires, de 15 anos, subiu por aposta a um poste que conduzia fios de alta tensão, nos quais foco, morrendo electrocutado.**

No estrangeiro

- **As forças do exercito espanhol ocuparam a povoação de Bechi.**
- **Na sua resposta a Londres, o generalissimo Franco propõe a neutralização do porto de Almeria para desembarque de mercadorias que não se destinem a fins militares.**
- **De 5 a 10 de julho realizam-se as manobras do exercito britanico com a colaboração da aeronautica, devendo efectuar-se demonstrações de defesa antiaerea nas costas da Inglaterra e da Escossia. Em agosto realizam-se as manobras do exercito francês com a assistencia dos adidos militares e dos representantes da Imprensa.**
- **No pavilhão português, na exposição de Bordeus, houve uma recepção aos membros do corpo consular. A' noite, num teatro daquela cidade, realizou-se um espectaculo em que foram exibidos filmes sobre a pesca e o vinho do Porto.**
- **O escritor e jornalista francês, Valery Radot, iniciou, no posto Radio Normandie, uma serie de palestras radiofónicas com o titulo «Coisas grandes em Portugal».**
- **Vão ser reforçados os serviços de Segurança Publica, em França. E' este um dos aspectos do combate que a nação francesa organiza contra os estrangeiros indesejaveis.**
- **Numa mina de Alahama deu-se um desabamento que causou a morte de sete mineiros. E' elevado o numero de feridos em consequencia do desastre.**
- **Na Polonia, uma tempestade provocou a morte de dez pessoas.**
- **O bombardeamento aereo de Suanteu, pelos japoneses, deu origem a uma verdadeira hecatombe.**
- **Alemães e ingleses chegaram a acôrdo na questão das dividas austriacas.**

Morte dum lavrador alentejano

EVORA, 2. — Na azinhaga de Giães apareceu esta manhã morto o lavrador deste concelho sr. Antonio Joaquim Caeiro, de 61 anos, casado, natural de Arraiolos.

O corpo foi encontrado junto do automovel da vitima. Compareceram as autoridades, que verificaram não ter havido crime.

O corpo foi entregue á familia.

O sr. Antonio Joaquim Caeiro era muito estimado em Evora pelas suas qualidades de caracter.

Joe Louis em repouso...

CHICAGO 2. — O «manager» do pugilista Joe Louis, campeão mundial dos pesos-pesados, declarou que este vai descansar, não combatendo já, em setembro, com o « boxeur» Max Baer e que nem mesmo terá qualquer outro combate este ano, porque tem trabalhado muito e necessita de repouso.

Joe Louis adiou indefinidamente a sua projectada viagem á Europa para vigiar a construção de uma casa, que destina a sua mãi.

Vida desportiva

TIRO REDUZIDO

A prova «Confraternização»

Na 4.ª sessão da prova «Confraternização», organizada pelo Sporting Club de Portugal, sob o patrocinio do «Diario de Lisboa», as classificações obtidas pelos concorrentes fôram as seguintes:

José Dias da Silva, do Recreativo, (96-94), 190 pontos; Amavel Sebastião da Silva, do Atlantic, (97-93) 190; Ilidio Silva, do Recreativo, (97-89), 186; Eduardo Dias Marques, do Sporting, (91-87), 178; Luiz Antonio Ferreira, do Recreativo, (90-87), 177; Joaquim Batalha Ribeiro, do Sporting, (92-85), 177; engenheiro Roberto da Silva, do Atlantic, (89-87), 176; Artur de Carvalho, do Atlantic, (88-84), 172; Alfredo da Cruz, do Gimnasio, (92-78), 170; Henrique Rosa da Costa, do Recreativo, (86-81), 167; Diamantino Braz, do Recreativo, (85-79), 164; Manuel Seixas, do Sporting, (80-68), 148; Antonio Pais, do Shell, (66-64), 130; Antonio Monteiro Gomes, do Shell, (67-55), 122, e Francisco Domingos Querido, do Sporting, (77-38), 115 pontos.

Os numeros indicados entre parentesis são os resultados conquistados nas posições, respectivamente, de deitado e de pé.

Por motivo de duas boas provas anteontem realizadas, as classificações individuais dos primeiros dez atiradores ficaram sendo as seguintes:

1.º, Fernando Costa, da Imprensa Nacional, 192 pontos; 2.º, José Dias da Silva, do Recreativo, 190; 3.º, Amavel Sebastião da Silva, do Atlantic, 190; 4.º, Alfredo Fernandes, do Ateneu, 190; 5.º, Artur Martins Nobre, do Gimnasio, 186; 6.º, Real Lopes, da Imprensa, 186; 7.º, Ilidio Silva, do Recreativo, 186; 8.º, José Baltazar Horta, do Gimnasio, 186; 9.º, Ventura da Silva, da Imprensa, 185, e 10.º, Abel Lopes Teixeira, do Sporting, 184 pontos.

Das colectividades concorrentes, cinco já têm «équipes» classificadas na prova. A classificação colectiva é actualmente a seguinte: 1.º, Grupo Desportivo da Imprensa Nacional, 915 pontos; 2.º, Grupo de Tiro Atlantic, 906; 3.º, Recreativo Gimnasio Club, 884; 4.º, Sporting Club de Portugal, 864, e 5.º, Shell Sports Club, 763 pontos.

NATAÇÃO

Casa Pia de Lisboa

Prosseguem as demonstrações de jubilo pela inauguração oficial do amplo orfanato, que faz amanhã 158 anos. Hoje, ás 21 e 30, efectua-se, na piscina do Algés e Dafundo, um interessante festival nautico. Amanhã, pelas 17 horas, haverá no campo do Restelo, desfile de atletas e exercicios gimnasticos, pelas turmas feminina e masculina, e depois torneios desportivos, dentro do edificio do Casa Pia. A' noite, realiza-se um jantar de confraternização.

CICLISMO

Campeonatos Nacionais de Fundo

Efectuam-se amanhã os campeonatos nacionais de fundo — amadores e independentes — que serão disputados, respectivamente, nos percursos de 120 e 214 quilometros.

As partidas e as chegadas verificar-se-ão em frente da esquadra da policia, no campo 28 de Maio, começando a prova de independentes pelas 9 horas e a de amadores, ás 12 horas.

Não é permitido o apoio a não ser nos postos de abastecimento estabelecidos para esse efeito pela Comissão Tecnica da U. V. P.

AUTOMOBILISMO

«3.ª Rampa de Sintra»

Realiza-se amanhã, pelas 16 horas, a «3.ª Rampa de Sintra», organizada pelo A. C. P. Os concorrentes são os seguintes: Sebastião Freitas da Fonseca, Elias Lopes Rodrigues, Manuel Nunes dos Santos, com 2 carros; Antonio Soeiro e Silva, dr. Nunes de Azevedo, Antonio Leitão de Oliveira, engenheiro Milton da Cruz e Antonio dos Santos Gonçalves, com 2 carros.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

Amanhã, jogam no «rink» da Amadora, o Sporting e o Benfica, em 3.as, 2.as e 1.as categorias, respectivamente, ás 16, 17 e 18 horas.

No «rink» do Ateneu jogaram ontem, á noite, o Football Benfica e o Ateneu nas três categorias, correspondendo á terceira jornada do campeonato regional.

Em 3.as categorias registou-se um empate de 5-5; em 2.as o Ateneu venceu por 6-1, e em 1.as o Football Benfica ganhou por 4-3.

Sporting Club de Portugal

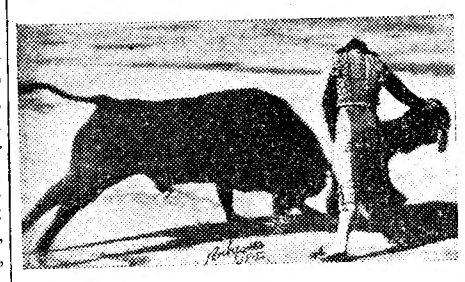
Adiamento

Por determinação do sr. Presidente da Meza da Assembléa Geral fica adiada, para data a marcar, a reunião extraordinaria anunuciada para a noite de 4 do corrente.

O Secretario
a) *Ernesto Fernandes*

Amanhã no Campo Pequeno

O que se irá passar entre o grande ORTEGA e o emocionante PACO GORRAEZ, com touros de Perez Tabernero?



Gorraez toureando de capote

DOMINGO ORTEGA é a maxima figura do toureio e GORRAEZ é o mais temerario dos toureiros no actual momento e o que muita verdade imprime ao toureio

JOÃO NUNCIO, essa grande figura do toureio a cavalo lidará dois toiros de Infante da Camara

Nas quadrilhas de ORTEGA e GORRAEZ vêm os melhres picadores e os melhores bandarilheiros espanhois

A praça do Campo Pequeno vai registar amanhã uma grande enchente o que confirma o interesse com que está sendo aguardado o duelo artistico entre o grande toureiro espanhol e o bravo diestro mexicano

A feira de beneficencia

da «Voz do Operario»

A feira artistica de «A Voz do Operario» volta hoje a funcionar, repleta de diversões e com um programa seleccionado.

No teatro, de vasta e comoda plateia, com admiraveis condições acusticas, exibe-se o ilusionista «Indiano», para apresentação dos seus trabalhos de alta magía, numero de emoção e entusiasmo.

O acto da canção nacional terá como interpretes as aplaudidas cantadeiras Adelina Ramos e Judite Trindade e os populares cantadores Mario Nicolau e Augusto Carlos.

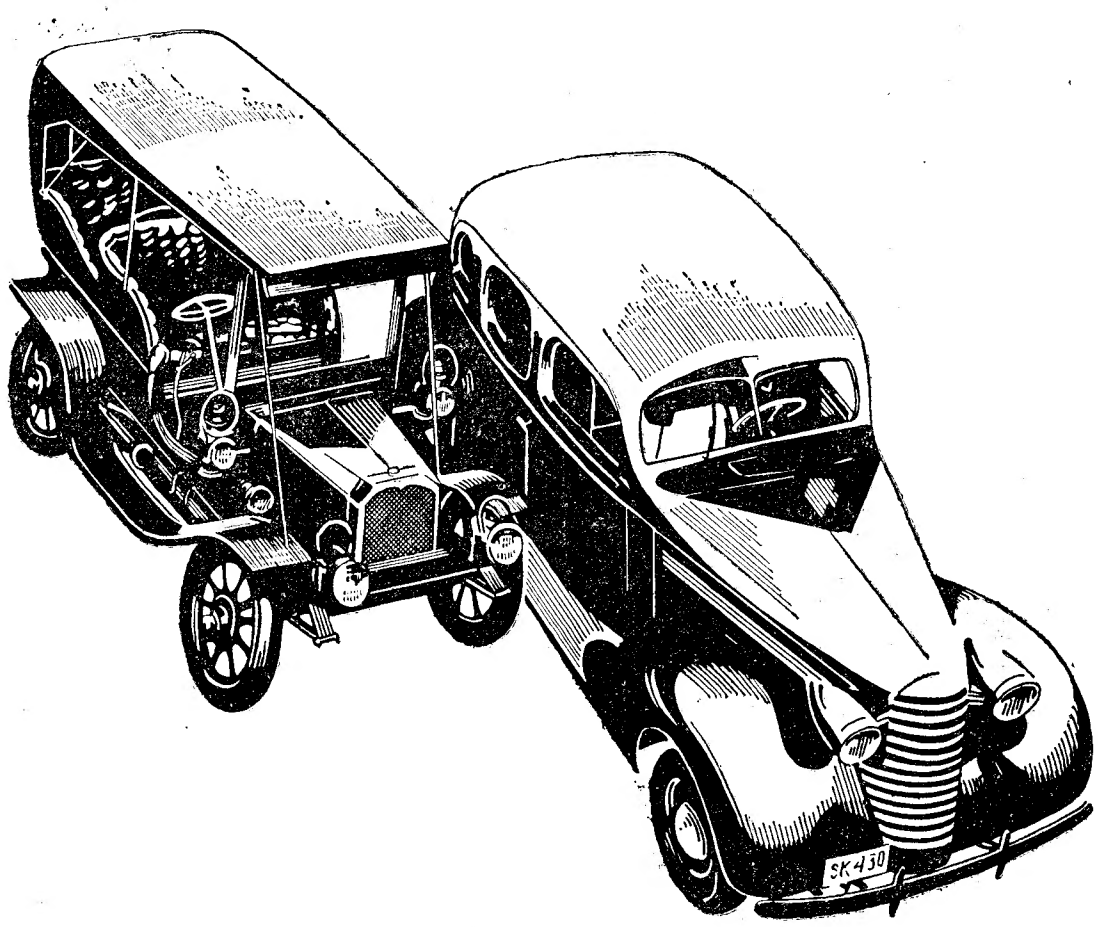
No recinto do baile, organização especial para esta diversão, toca a Orquestra Dancing Lisboa.

Funcionam tambem as barracas com divertimentos e a grande cervejaria.

O Automovel Club de Portugal

recebe hoje a missão francesa

A direcção do Automovel lub de Portugal recebe hoje, ás 17 horas, na sua sede, no Palacio Calhariz os membros da comissão central da organização profissional da Confederação Geral Patronal francesa que estão de visita ao nosso país e aos quais oferecerá um «Porto de honra».



Mais de meio seculo de lubrificação

SEGURA

Desde 1886 que o famoso oleo

DA

PENNZOIL

vem acompanhando os progressos do automovel e fornecendo aos automobilistas um oleo 100 % puro da Pensylvania em embalagens seladas na origem.

A forma do seu carro pode passar de moda; a mecanica ficará nova para toda a vida.

AGENTES GERAIS:
A. CONTRERAS, L.DA
Rua Eugenio dos Santos, 112
LISBOA

SUB-AGENTES NO NORTE:
ELECTRO - CENTRAL VULCANIZADORA
ESTAÇAO DE SERVIÇO
Rua Alexandre Herculano, 394-396 — PORTO

Não seja preguiçoso
experimente o Atacador
DUPLOS
o mais pratico e economico

ESTRANGEIRO

Papeis Pintados
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

O desemprego na America

Aumenta o numero de individuos sem trabalho

WASHINGTON, 2.—A American Federation of Labor, num estudo mensal relativo á actividade da industria e comercio dos Estados Unidos, depois de registar os indices de melhoria verificados nas ultimas duas semanas, pede aos sindicatos que continuem a resistir á redução de salarios, que «teria um efeito deflacionista, entravaria a restauração e provocaria um novo afrouxamento da actividade». A A. F. L. calcula o numero de desempregados em maio ultimo em 11.414.000, havendo portanto um aumento de 3.500.000 em relação a maio de 1937.—(Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

A desesperada resistencia chinesa

TOQUIO, 2.—Consta que os chineses, esta madrugada, romperam o dique ao norte do Yang-Tsé, 20 quilometros a montante da barragem fortificada que estabeleceram em Ma-Tong, o que parece ter detido o avanço dos navios de guerra japoneses em direcção a Han-Keu. A observação aerea indica que uma formidavel massa de agua está a precipitar-se nos lagos de Pehu e Wang-Hu. A importante região estrategica que constitui a planicie, entre o rio e as colinas a sudoeste da provincia de Annei, corre o risco de tornar-se numa enorme massa de agua, ao passo que a baixa do rio a juzante poderá tornar a barragem de Ma-Tang mais dificil de transpôr.—(Havas).

Diligencias diplomaticas

TOQUIO, 2.—A Domei informa que o embaixador da França em Toquio procurou ontem o ministro dos Negocios Estrangeiros. Baseando-se num inquerito mandado fazer pelo governo francês, desmentiu formalmente o boato de que a França fornecesse armas e munições ao governo de Chang-Kai-Chek.—(Havas).

Uma vitoria niponica

TOQUIO, 2.—A Domei informa que, segundo noticias recebidas de Liu-Xeu-Fu, as tropas japonesas se apoderaram da cidade de Tung-Ah-ien a sueste de Xang-Tung e repeliram as forças chinesas para sul na margem Leste do Lago Tung-Pei. Os chineses perderam 300 homens nesta batalha, que começou ontem á noite com um violento bombardeamento e que permitiu aos japoneses apoderarem-se de 600 espingardas, 38.000 cartuchos, 1.000 granadas de mão, 2 automoveis e 112 metralhadoras ligeiras.—(Havas).

Noticias do Mexico

A expropriação das companhias petroleiras

MEXICO 2.—O juiz administrativo fez saber ontem ás companhias petroleiras expropriadas que rejeitava o recurso que estas apresentaram contra a decisão de 18 de março da Junta federal de conciliação e arbitragem, que anulou os contratos de trabalho que ligavam os operarios petroleiros ás companhias. A sentença da Junta deve ser executada e obriga as companhias a pagar aos operarios despedidos importantissimas indemnizações. Apesar dos boatos persistentes de acôrdo entre o governo mexicano e as companhias americanas expropriadas, a decisão do juiz administrativo não parece dever facilitar as negociações.-(H.)

Cedillo está cercado

MEXICO, 2.—O ministerio da Defesa Nacional anuncia que se descobriu o refugio do general Cedillo, no Cerro Três Palos, colina que faz parte do massiço de Huastera, entre os Estados de Tamaulipas e Coahuila. Tropas federais cercam a colina, privando Cedillo de todo o abastecimento.—(Havas).

AERONÁUTICA

Um vôo da «fortaleza volante»

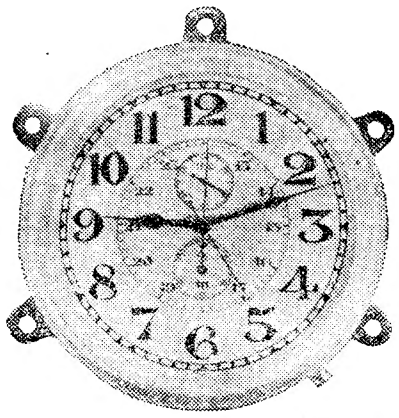
WASHINGTON, 2.—A «fortaleza volante» efectuou, na quinta-feira, com 8 homens a bordo, um vôo sem escala, de Marchefield, na California, a Langleyfield, na Virginia, ou seja 2.730 quilometros, á média horaria de 329 quilometros.—(Havas).

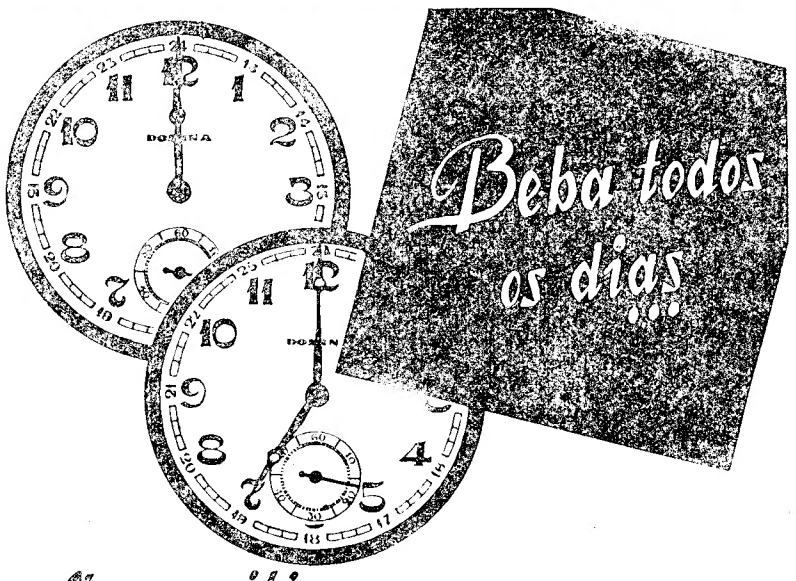
«Récord» de velocidade

MOSCOVO, 2. — A aviadora moscovita Ekaterina bateu o «récord» do mundo de velocidade num percurso de 100 quilometros utilizando um avião da fôrça de 50 cavalos. Ekaterina conseguiu a velocidade média de 157,6 quilometros. O «récord» anterior pertencia á aviadora checo-eslovaca Doubkova.—(Havas).

AMADORES FOTOGRAFICOS

Não gosta das suas fotografias? Sabe a razão porque não ficam boas? Informe-se numa casa especializada de confiança. Roiz Ld.ª lhe dará todas as informações e conselhos absolutamente gratis. Maquinas fotograficas a prestações. Use peliculas «Perutz».


LONGINES
10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios



Ao aperitivo uma CERVEJA A COPO

Os seus principios vivos, devidos ao malte e ao lúpulo, são poderosamente estomacais: Estimulando o estômago, abrem o apetite e preparam para uma boa digestão.
A cerveja a copo é a mais aperitiva de tôdas, porque é a mais leve, mais saborosa e mais activa.
como digestivo uma CERVEJA A COPO
O seu gás carbónico vivo, de efervescência característica, tão agradável ao paladar, favorece a secreção dos sucos gástricos, evita a hiperacidez causadora de tantos incómodos de estômago.
Leve, ao passar pelo estômago, activa a digestão; ao deitar, favorece o sono.
A tôda a hora do dia, antes e depois das refeições e antes de deitar...
No café, exija cerveja a copo, fresca e viva!
HAVAS

Togal
CONTRA OS RESFRIAMENTOS
GRIPES, CONSTIPAÇÕES
TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal.
A venda em tôdas as farmacias. Frasco, 10$00. Frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk Zürich

Brandy Borges
★ ★ ★ ★ ★
Aguardente velhissima do Douro.
Distingue-se e impõe-se

ULTIMAS NOTICIAS

Super som
RADIO
Em extra-curtas e curtas
A maior fidelidade de sons
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

A visita a Roma

de dois homens de Estado hungaros

Imredy e De Kanya

BUDAPESTE, 2—Imredy, presidente do conselho hungaro, vai partir para Roma, a-fim-de estabelecer pessoalmente contacto com o chefe do governo italiano. Desde a assinatura dos acôrdos de Roma em 1934, é de uso que o Primeiro ministro hungaro faça a sua primeira visita a Roma. A importancia da visita é sublinhada pelo facto de que De Kanya, ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanhará o presidente do conselho.

Depois do «Anschluss», a visita reveste-se de significado particular. A anexação da Austria modificou a posição da Alemanha na Europa Central e o governo hungaro, assim como o italiano, devem reajustar, devido ao desaparecimento da Austria, as suas relações politicas e economicas. Certos politicos pensam mesmo que a Yugo-Eslavia poderia substituir a Austria no trinomio italo-austro-hungaro. Finalmente, ha a esperança em Budapeste de que a melhoria nas relações italo-britanicas permitirá que a Hungria beneficie directamente da benevolencia da Grã-Bretanha.—(Havas)

O acôrdo anglo-alemão sobre as dividas austriacas

WASHINGTON, 2—Os meios oficiais acolhem com reserva a noticia do acôrdo germano-inglês relativo ás dividas austriacas. Observam que o Reich não respondeu ás notas americanas que lhe fôram dirigidas sobre o mesmo assunto. Entendem que o acôrdo de Londres, baseado na redução de juros e amortisações, deixa entrever a possibilidade para a Alemanha de pedir identica concessão aos americanos. Os meios diplomaticos observam que, se tal proposta fôr feita por Berlim, o departamento do Estado estaria autorizado a examina-la, mas o Congresso deverá ratificar préviamente todo o acôrdo, em virtude da lei Johnson. Quanto ás dividas austriacas privadas, que se aproximam de 10 milhões de dolares, a comissão americana de defesa dos portadores de titulos estrangeiros deverá negociar com o Reich. Enfim, o acôrdo de Londres sobre as dividas comerciais e futuros pagamentos comerciais germano-ingleses, considerado aqui como de compensação, parece dever encontrar a oposição da politica comercial de Hull, que continua contrario a acôrdos desta especie. Os meios diplomaticos concluem que Hull se colocou no terreno do direito internacional e continuará a exigir o reconhecimento pleno e formal das obrigações contraidas pela Austria. Parece, pois, que as negociações com o Reich não devem entabular-se antes desta condição estar preenchida. — (Havas).

A mulher de Litvinoff

foi assassinada?

VARSOVIA, 2. — A «Pat» informa de Londres que, segundo boatos de boa fonte moscovita, a mulher de Litvinov, que é inglesa, teria sido morta a tiros de revolver.—(D. N. B.).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Chamberlain vai fazer declarações

sobre a viagem de Hodgson a Londres

(Continuação da 1.ª pagina)

terial de guerra e que foi atingido em cheio por uma bomba. Sobre o aerodromo inimigo de Liria foram lançadas mais de 100 bombas de grande potencia que destruiram muitos aparelhos vermelhos que ali se encontravam. Uma esquadrilha de caça inimiga, composta por cinco aparelhos, no momento em que tentava levantar vôo do referido aerodromo, a fim de escapar ao bombardeamento foi totalmente destruida pelos aviões de Burgos. O importante troço da linha dos caminhos de ferro que vai de Jarica a Navajas foi, tambem, bombardeada com extrema violencia, ficando destruida em parte, o que torna agora dificil as comunicações por esta via entre as duas referidas povoações.

Finalmente foram bombardeados os objectivos militares do porto de Valencia, ficando destruidos alguns deles.

Chamberlain fará, na segunda-feira, uma declaração nos Comuns

LONDRES, 2. — Chamberlain fará, na segunda-feira, de tarde, uma declaração, na Camara dos Comuns, acêrca da resposta que Robert Hodgson trouxe de Burgos sôbre o bombaredamento de navios de carga em aguas espanholas. Indica-se nos meios autorizados que Chamberlain estará provavelmente em condições de precisar na segunda-feira os pontos de vista britanicos quanto áquela resposta.—(Havas).

O que diz o comunicado vermelho

BILBAO, 2. — Segundo o comunicado de Barcelona, os vermelhos teriam reconquistado, na frente de Teruel, uma posição perdida na quinta-feira. Na frente de Castellon, a actividade seria importante por toda a parte. Os nacionalistas teriam perfurado em varios pontos as linhas vermelhas e tomado Bechi, Solar e algumas outras posições.—(D. N. B.).

Os antigos combatentes franceses a favor da não-intervenção

PARIS, 2. — Bonnet recebeu ontem á tarde uma delegação da Confederação dos Antigos Combatentes franceses, que lhe entregou uma resolução aprovando a politica de não-intervenção nos assuntos de Espanha.

A delegação pediu que esta politica seja integralmente respeitada, a fim de evitar qualquer extensão do conflito.—(D. N. B.).

O auxilio aos vermelhos

BRXELAS, 2. — O «Libre Belgique» publicou um documento que confirma as entregas clandestinas de armas á Espanha.

Eis o texto da carta assinada por Gonçalo Diaz, secretario da Confederação Geral do Trabalho, da Espanha vermelha, dirigida ao secretario geral da Confederação Internacional do Trabalho em Paris.

«O portador desta carta é o camarada José Luque, tenente-coronel do exercito popular e conselheiro militar e tecnico do comité nacional. Vai á Belgica e á Suecia para comprar material de guerra. Pedimos para o apresentar na loja «Plus Ultra», a fim de que o auxiliem e lhe prestem todo o socorro possivel para que ele possa cumprir a sua missão».

O «Libre Belgique» escreve que a loja «Plus Ultra» está filiada na Grande Loja de Paris, a qual reclama continuamente a abolição da não-intervenção em Espanha.—(D. N. B.).

A odisseia de setenta milicianos estrangeiros

PARIS, 2—Informam de Perpinhão que a Perthus, em territorio francês, chegaram ontem setenta milicianos da brigada internacional, quarenta dos quais franceses.

Apesar dos seus ferimentos, tinham sido encarcerados pelos vermelhos perto de Barcelona, porque se haviam recusado a seguir de novo para a frente. Como mantivessem esta recusa, enviaram-nos agora para França. —(D. N. B.).

A comissão de investigação dos bombardeamentos aereos

LONDRES, 2. — Os circulos autorizados confirmam que o governo holandês aceitou em principio a sugestão britanica para a Holanda participar da comissão internacional encarregada de inquirir acêrca dos bombardeamentos de populações civis, mas sob condição de que esta comissão tenha o assentimento de Burgos e de Barcelona.

O governo inglês fez saber a Barcelona, em resposta á sua nota, pedindo que a comissão inquira acêrca do bombardeamento de Blanes, que a comissão inquira acêrca do bombardeamento de Blanes, que a comissão não pôde ser ainda constituida e que, de momento, o pedido não pode ser satisfeito.—(Havas).

Como está sendo organizada a defesa de Valencia

VALENCIA, 2—O director geral das prisões, que velo de Barcelona, activa a formação de batalhões para fortificações, compostos por presos de direito comum, suspeitos e prisioneiros de guerra. Já na provincia de Valencia trabalham 7.543 nas fortificações, 1.724 nos campos de trabalho e 1.397 em estabelecimentos diversos.

O governador civil suprimiu as ementas nos restaurantes, estabelecendo um menu unico, visto as circunstancias não permitirem a diferenciação de classes da população.—(Havas).

Companys regressou de França

PARIS, 2. — Informam de Barcelona que Companys, presidente da Generalidade, regressou da sua viagem a França. Nada se sabe sôbre o itinerario e os fins desta viagem. Imediatamente depois do seu regresso, convocou em sessão o conselho da Generalidade, para examinar os diferentes aspectos do problema da defesa passiva.—(D. N. B.).

Entre as diversas localidades e posições ontem ocupadas entre Teruel e o Mediterraneo, destaca-se Bechi, importante lugar da provincia de Castellon de la Plana e do partido judicial de Villareal. Bechi é cabeça de concelho, e fica a sudoeste da cidade de Castellon, entre Onda e Burriana, e a cêrca de 20 quilometros do mar.

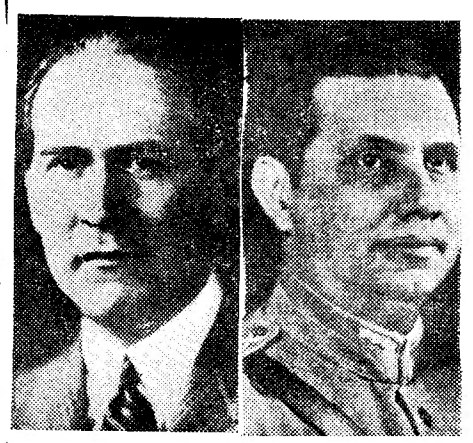
Nules, vila da provincia de Castellon de la Plana, tinha 8.000 habitantes. Fica 18 quilometros a sudoeste de Castellon e quasi á beira do Mediterraneo. E' uma terra de ruas estreitas e tortuosas, sendo agricolamente muito rica. A sua principal cultura é a da laranja; mas possui fabricas de aguardente e moinhos e diversas industrias agricolas. A oeste de Nules, a 2 quilometros de distancia, fica o famoso balneario de Villavieja, de aguas ferruginosas. No termo de Nules termina a planicie da provincia de Castellon, para começar outra vez o terreno montanhoso.

BOA MORADIA
Vende-se por motivo de partilhas. Tem garage, quintal e terreno para construção ou jardim.
Mostra-se amanhã, domingo, das 15 ás 17 horas.
Rua Alves Torgo, 118

POLITICA BRASILEIRA

Duas personalidades

que se demitiram dos seus cargos



Oswaldo Aranha e Gois Monteiro

MONTEVIDEU, 2. — Segundo afirmações chegadas do Rio de Janeiro, consta que o ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Osvaldo Aranha, e o chefe do estado maior do Exercito, general Gois Monteiro, se demitiram.—(Havas).

MONTEVIDEU, 2—Informaçõe posteriores do Rio de Janeiro são categoricas a respeito da demissão do dr. Osvaldo Aranha e do general Gois Monteiro. Receia-se que esta dupla demissão provoque uma crise politica.—(Havas).

POLITICA FRANCESA

PARIS, 2. — Frossard, ministro das Obras Publicas, foi eleito ontem presidente da União Socialista Republicana, como sucessor de Paul-Boncour, que se demitiu. Marcel Deat, ex-ministro do Ar, foi nomeado secretario geral dêste partido.—(D. N. B.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Ao Ex.mo Sr. Dr. Amandio Pinto

Albano Rodrigues altamente penhorado pela forma proficiente e carinhosa como o operou, vem publicamente manifestar-lhe o seu profundo reconhecimento.

Ao meu medico assistente EX.MO SR. DR. FERNANDES LOPES e ainda ao EX.MO SR. DR. CELESTINO HENRIQUES pela maneira dedicada como cooperaram Sua Ex.ª os meus melhores agradecimentos.

A todos as minhas desculpas por ferir certamente a sua reconhecida modestia.

A Sorte Grande de hoje
O numero 678, que hoje saiu com a sorte grande foi vendido na feliz
CASA TRAVASSOS
da Rua da Palma, 43, onde é numero certo em todas as lotarias.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandioso programa com **Alice de Oliveira, Carlos Lourenço,** nos seus tangos e fados, **Domingos Silva,** e estreia da pequena, mas já grande fadista **Maria Raquel Ribeiro. Amanhã, Grandiosa «matinée»** com os queridos artistas **Lucilia do Carmo, Ressurreição Nascimento, José Marques Amaral** e **João Cardona;** na **«soirée» ilusionista indiano.** Musica e bailes animados. Dia 4 estreia dos aplaudidos e excentricos palhaços **Duarte** e **Pujol & C.ª,** com os seus intermedios comicos. **Rua de Santa Marta, 179.**

Voltas que o mundo dá...

O FUNILEIRO SIMBOLICO

De tal modo se complicou a vida e com a vida as idéas se complicaram de tal modo que os homens superiores só receosamente fazem hoje certas afirmações, exprimem hoje certos pensamentos simples e verdadeiros—dessa simplicidade e dessa verdade que participam da natureza do ovo de Colombo. A vida em si, realmente, não é complicada. E as idéas, pelo menos as boas idéas, as idéas sãs—tambem nada têm de complicado. A verdade é simples, simples como a vida, desconcertantemente simples. Tudo é simples — a final. Ou antes:—ao principio tudo era simples. Foram os homens que complicaram a vida; foram os homens que fragmentaram a verdade em verdades, verdades parciais, verdades mutiladas, verdades sem braços, como a Venus de Milo, sem cabeça, como a Vitoria de Samotracia.

Vem isto a proposito do que há dias me contaram acêrca dum homem que todos nós admiramos, todos nós respeitamos—e quasi todos nós conhecemos. Esse homem—duma indiscutivel superioridade intelectual—sempre que dos factos ou das idéas tira uma conclusão ditada pelo bom-senso—antecede essa conclusão com estas palavras veladamente ironicas:

—Diz o funileiro lá da minha rua...

O funileiro—aqui—vale como um simbolo. Representa os homens que ainda não cometeram o nefando pecado de complicar a vida, de fragmentar a verdade; os homens que se conservaram simples — á altura da primitiva simplicidade da vida e á altura da simplicidade inicial da inteligencia humana.

Nas tais palavras prefaciadoras de justas conclusões transparece, espreita—escrevi eu—uma velada ironia.

Mas porquê a ironia?

Contra quem?

Contra o imaginario e simbolico funileiro—decerto não é. Ele está acima da ironia—invenção dos civilizados, dos complicadores de tudo.

Contra quem—então?

E' possivel que me engane—mas firmemente creio que a ironia das tais palavras—«diz o funileiro lá da minha rua»—julga e condena todo um mundo de sistemas éticos e filosoficos e todo um mundo de convenções individuais e sociais.

* * *

Agora, porém, reparo — melancolicamente surpreso — que redunda numa coisa obscura e confusa a minha intenção dum elogio á simplicidade e á ordem.

Significa isto que sou como os outros um condenado á complicação, á complexidade—signo de cultura, signo de civilização.

E não que eu seja culto...

Mas li já uns cem ou duzentos livros—pensados e escritos por pessoas que leram por sua vez, cada uma, outros cem ou duzentos livros diferentes.

E os livros que leram os autores dos livros que os meus autores leram?

* * *

O funileiro—esse não sabe ler. Vê tudo com os seus olhos virgens de letras e tudo interpreta com a sua inteligencia rudimentar—virgem de autores.

E' exactamente como o patagão de que falava Fradique Mendes; como o busmano que dispõe dum vocabulario reduzidissimo; como o selvagem australiano que dorme empoleirado nas arvores.

Em presença duma garrafa—o funileiro peremptoriamente afirma:

—Isto é uma garrafa.

Nunca, prisioneiro da duvida, preguntará, ansioso:

—Mas será isto com certeza uma garrafa?

Porque uma garrafa é sempre—evidentemente—uma garrafa—qualquer que seja o seu formato e qualquer que seja o seu conteudo.

DUTRA FARIA

Curiosidades

Transcrevemos do suplemento dominical do «Corriere della Sera» os seguintes «numeros e factos singulares»:

«O país em que se bebe mais cerveja é a Belgica: cabem a cada habitante 180 litros por ano. Seguem-se a Inglaterra com 75 litros por habitante e a Alemanha com 59 litros».

* * *

«A foca é o animal mais ciumento que existe. Muitos machos morrem em lutas ferozes com os rivais—para defender a sua honra».

* * *

«A primeira opera lirica apresentada na America do Norte foi «O Barbeiro de Sevilha»—em 1825. A opera era cantada em inglês».

* * *

«Embora estejamos na era do automovel—ainda existem em Nova York quinhentas lojas de ferradores».

* * *

«As estradas da Europa em que podem passar carros têm um comprimento total de cêrca de dois milhões de quilometros».

* * *

«Existem na Alemanha 84 milhões de galinhas que anualmente produzem em ovos 479 milhões de marcos».

* * *

«Proximo de Sidney—na Australia—há uma pequena cidade que se chama Wooloomooloo».

* * *

«Um peru adulto tem em media três mil e quinhentas penas».

Anecdota

A esposa—que não é bonita:—Dás-me cem escudos para eu ir ao Instituto de beleza?

O marido—pressurosamente:—Toma lá mil escudos.

Numeros

Em que países se bebe mais café?

Eis a media do consumo mensal por habitante—em varios países:

Na Dinamarca, 592 gramas; na Suecia, 575; na Noruega, 467; na Belgica, 458; na Holanda, 408; na França, 375; na Finlandia, 350; na Alemanha, 175; na Italia, 75; na Inglaterra, 33; na Polonia, 17.

Anecdota

A senhora idosa, para o seu jardineiro, homem novo e simpatico:—Porque não se casa? Olhe que até Adão, jardineiro do Paraiso Terrestre, se casou.

—Pois sim. Mas por causa da mulher perdeu logo o lugar.

Perolas verdadeiras, semi-falsas e falsas

Desde sempre a produção de perolas é inferior ao consumo. Logo—desde sempre se fabricaram perolas falsas. Falsas—justamente—porque as fabricavam.

Faziam-nas os gregos e os romanos—reduzindo a pó as perolas autenticas mas imperfeitas e com esse pó modelando então perolas falsas mas perfeitissimas. Estas—de resto—não eram completamente falsas.

Os japoneses—como já uma vez aqui dissemos—fazem-nas introduzindo na ostra viva um pedacinho de madreperola, á volta do qual se forma a pouco e pouco a perola-filha. Estas tambem não são inteiramente falsas.

No seculo XVI os venezianos fizeram perolas falsas duma tal perfeição que os proprios peritos as confundiam com as verdadeiras. Essas perolas falsas consistiam em globos de vidro assoprado—a que os venezianos aplicavam interiormente um verniz especial.

Foi um francês, porém, o mais celebre fabricante de perolas falsas. Chamava-se Jacquin. Residia o seu processo num pó que obtinha—moendo no almofariz escamas secas de petinga. Com esse pó enchia os globos de vidro assoprado.

Anecdota

No tribunal:

—Nunca praticou na sua vida algumas boas acções?

—Sim. Tenho praticado. Já fiz promover ao posto imediato varios agentes que têm conseguido prender-me.

Escritores distraidos

O semanario «Choc» colecciona disparates colhidos aqui e além neste ou naquele escritor.

Transcrevemos alguns desses disparates:

«Uma lagrima subira-me ao coração».—Lamartine. «Graziella».

«Victoria continuou a sua leitura, fechando os olhos».—Edmond About. «Les Mariages de Paris».

«Algumas milhas adiante os navios encontraram esses dois cadaveres — um dos quais cheio de vida».—Gustave Aymard. «Les Rois de l'Océan».

Moralidade—não há panos em que não caiam nodoas.

Anecdota

A dona da casa — para a cozinheira banhada em lagrimas:—Mas diga-me, Maria, onde está a causa do seu desgosto?

A cozinheira—por entre soluços:—Na quarta companhia do 15 de infantaria, minha senhora.

Cães de guerra

Curiosas observações de Chamine em «Le Jour» acêrca dos cães de guerra, do seu valor, da sua utilidade, da sua historia.

Em 1914 os melhores cães de guerra—os cães de guerra mais corajosos, mais dedicados—foram aqueles que se encontravam no canil municipal de Paris á espera da morte pela asfixia. Uma vez mobilizados—esses cães, salvos da morte para afrontar a morte, portaram-se como homens, isto é, portaram-se mais heroicamente do que muitos homens.

E Chaimine cita os nomes dalguns desses animais: uns que salvavam vidas, levando mensagens e transportando feridos através do fogo; outros que estrangulavam homens em «raids» audaciosos.

Sirvam estas linhas para que todos respeitem mais os cães—já pelo bem, já pelo mal que os cães podem fazer desde que para a pratica do bem ou para a pratica do mal particularmente os ensinem.

Os cães—como os homens seus donos e seus mestres—são capazes de tudo—até capazes de amizade, até capazes de odio.

Que é a dansa?

Uma luminosa definição do que é a dansa. Não se deve essa definição a um poeta, a um escritor ou mesmo a uma dansarina. Deve-se a um empresario: Arnol Meckel—agora falecido.

Arnold Meckel, que foi o empresario de La Argentina, costumava dizer:

—A dansa não é um comercio artistico. A dansa é uma introdução á harmonia do mundo.

O fogo purificador

No cume do Hesselberg, montanha sagrada dos nacionais-socialistas alemães, celebraram estes, recentemente, a festa do fogo. O espectaculo, duma grandiosa, singular e impressionante beleza, foi sublinhado pelas palavras dum orador—Julius Streicher:

—«Lancemos na fogueira sagrada os nossos pecados... Desceremos depois da montanha com as almas puras...».

O fogo purificador—mito germanico ressuscitado—não se encontrava, porém, apenas entre os primitivos germanos, de quem os modernos o herdaram.

Alguns povos da America Central ainda hoje celebram anualmente a festa do fogo—do fogo que tudo apaga, porque tudo destroi.

Anecdota

No restaurante dos caçadores:

—Está famoso este coelho. Foi o patrão quem o matou?

—Não. Caiu ontem do segundo andar e morreu.

E' desportista?

E'. Muito bem. Então faça a si proprio as seguintes preguntas:

—Se passeio pelos campos e encontro na minha frente um muro com um metro e cinquenta, trepo pelo muro ou evito o obstaculo?

—Deixo de alugar um terceiro andar magnifico só porque o predio não tem ascensor?

—Vou a pé ou de electrico de casa para o emprego e do emprego para casa, encontrando-se esta a dois quilometros daquele?

—Sou capaz de correr para apanhar um electrico ou um comboio?

—Hesito em acompanhar a minha mulher ás compras?

—Hesito em subir a uma arvore para trazer a bola que o meu filho atirou para lá?

E agora já sabe com certeza se é ou não um verdadeiro desportista.

Anecdota

Depois do desastre:

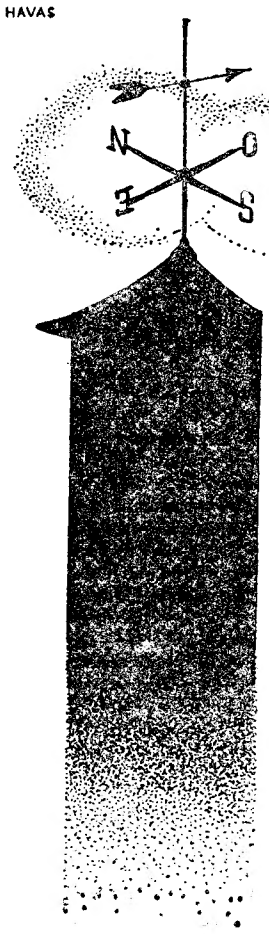
O policia da estrada:—Tinha ao menos o carro no seguro?

O automobilista:—Não. Só ontem é que o tinha roubado...

Arco-Iris

A fantasia nunca arrasta á loucura; o que arrasta á loucura é precisamente a razão. Os poetas não enlouquecem—mas os jogadores de xadrês, em compensação, enlouquecem.—Chesterton.

HAVAS



CLIMA IDEAL PARA TODO O MUNDO

O verdadeiro acondicionamento do ar, seja qual fôr o local em que o mesmo tenha de fazer-se, lojas, cafés, teatros, hotéis, casas particulares, fábricas, navios, etc., deve consistir no seguinte:

1.º — Regular a temperatura por meio de aquecimento no inverno e de extracção do calor no verão;

2.º — Regular o grau higrométrico, extraindo a humidade no inverno e fornecendo-a no verão;

3.º — Proporcionar a ventilação necessária para eliminar cheiros prejudiciais e o fumo produzido pelos fumadores;

4.º — Distribuição uniforme por meio de circulação de ar para vitalizar o ambiente;

5.º — Limpar o ar por meio de eliminação do pó.

A aparelhagem da Carrier Brunswick International — «Os fabricantes de clima ideal em todo o mundo» — satisfaz plenamente tôdas estas condições.

COM APARELHAGEM Carrier

Representante em Portugal

J. NUNES CORREIA

Rua do Alecrim, 29 — LISBOA

O "Dia da Criança" em Sintra

O grande festival de amanhã no Parque Municipal

A grandiosa festa de caridade que amanhã se realiza em Sintra, da organização do «Jornal de Sintra» e patrocinada pelo sr. capitão Americo dos Santos, ilustre administrador do concelho e pela Camara Municipal, deve atrair ao parque daquela vila milhares de pessoas.

O rancho folclorico de Colares, que na primeira festa vindimaria conquistou o «Cacho Dourado», exibir-se-á em toda a sua graça e arte; deve-se o seu prestimavel concurso á prestigiante figura local sr. Alberto Tota, que obsequiosamente ofereceu á comissão este grande numero da festa.

Para divertir as crianças, que acorrerão em grande numero, pois todas têm entrada gratuita, tomam parte seis artstas do Coliseu, os excentricos clowns musicais «Vasquito & Atalaia», «Néné e Rabanete» e a parelha miniatura de palhaços «Tic-Tac Walter Boys», que, atendendo ao fim altruista da festa, se prestaram a executar gratuitamente os seus sempre aplaudidos numeros.

As crianças das escolas efectuarão uma grandiosa parada gimnastica e executarão numeros de canto e declamação.

A Camara inaugura oficialmente os baloiços, recentemente construidos.

Realizando-se amanhã a prova automobilistica da oganização do Automovel Club de Portugal denominada «Rampa da Pena» serão naquele aprazivel parque distribuidos os premios aos concorrentes vencedores. A banda da Sociedade União Sintrense dará, no final, um esplendido concêrto.

Excedeu toda a espectativa o apêlo dirigido ás senhoras de Sintra para que fizessem batas para as crianças pobres. Muitas têm sido as dadivas já entregues, quer em dinheiro, quer em vestuario.

A comissão agradece em nome das beneficiadas e roga que as ofertas ainda não entregues por desconhecimento do local, sejam mandadas depositar na secretaria da Misericordia, na redacção do «Jornal de Sintra» e ainda em qualquer escola primaria.

Rebuçados de S. Paulo

Os melhores contra a tosse á venda nas boas casas e na Primorosa—R. S. Paulo. 130—Lisboa.

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$22,7	22$23,9
Paris	$61,9	$61,9
Berlim	8$95,3	8$95,8
Amsterdam	12$30,3	12$31,0
Bruxelas	3$76,6	3$77,0
Roma	1$16,9	1$16,9
Zurich	5$09,9	5$10,1
Praga	$77,1	$77,2
Rio de Janeiro	1$29,0	1$29,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double $60
Livro Simples $30

Unicos Importadores:
Casa Havaneza
LISBOA

No Juizo de Direito da 1.ª Vara, 1.ª Secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Etelvina da Conceição Jeronimo Vieira, moradora na Rua Vinte e Quatro de Julho, 180-A, — para todos os termos da acção de extracto de Factura que contra ela e Julião Custodio move Escritorio Técnico Roberto Cudell, Ld.ª, e para a impugnar, querendo, por meio de embargos, no praso de 10 dias a contar da Final do praso dos éditos, sob pena de a acção seguir os regulares termos da execução posteriores á penhora, nos bens penhorados.

O Escrivão
Cristiano Vitor Leite Cruz
Verifiquei: O Juiz de Direito
Pinto Garção
O Solicitador
Souto Junior

ETP

O automóvel de maior venda é sem dúvida o

CHEVROLET

Isto prova que CHEVROLET é entre todos os carros da sua categoria, aquêle que melhores condições de mecânica, elegância, comodidade e consumo, reúne.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LDA.
206 • AVENIDA DA LIBERDADE • 210 • LISBOA

Nova Pensão Madeirense

Recebe Comensais desde 200$00 Esc. e diaria desde 18$00.—Almoços a 4$50, Jantares a 5$00 na mesa e ao domicilio.

Rua da Gloria n.º 22-1.º (á Av. da Liberdade)
Telef. 25859

TERMAS DE CALDELAS
A Estancia dos coliticos e suas consequencias
Abertura a 10 de Junho

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Vai para fora? Aproveitai esta ocasião **20 %** de desconto em todos os artigos por motivo de **Balanço.**

A **Nacional**, a mais antiga Fabrica do País. Malas, Lancheiras, Pastas e Confecções. A **Nacional é na R. da Palma, 34, 1.º andar Aptofone 2 7928 Lisboa.** Esta Fabrica é de **Antonio Ferreira Veiga. Não tem sucursais.** Não confundir com outros na mesma Rua. E' no 1.º andar e a entrada pela ourivesaria. **Não esqueçam.**

Asilo de S. João

Realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, no Asilo de S. João, uma sessão solene comemorativa do 76.º aniversario da sua fundação, com distribuição de premios ás educandas, seguida da inauguração de exposição de trabalhos escolares e manuais, e de varios numeros de canto executados pelo orfeão do asilo.

A PRISAO DE VENTRE

quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

Efeito suave — sem cólicas nem dôres

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7$50

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Teles da Gama, D. Beatriz do Rego Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima) D. Angela de Vasconcelos e Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Maria Luiza de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Mariana do Carmo do Vale, D. Maria Julia de Castro do Rio Faria de Meneses, D. Deolinda Santos, e D. Romana Gonçalves.

A CARIDADE

Jantar á Portuguesa

E' amanhã que no salão do «Retiro da Severa» se realiza a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª condessa da Foz, leva a efeito, e que consta de «jantar á portuguesa» seguido de dansa, durante o qual se exibirá o grupo folclorico de Vila Franca de Xira, acompanhado da sua orquestra tipica, sendo o jantar servido por senhoras.

Os bilhetes de admissão tanto para o jantar, ao preço de 20$00, como só entrada ao preço de 5$00, requisitam-se pelos telefones 81 001, 81 026 ou 29 Algés.

O produto da festa é destinado ao fundo de Assistencia Social do 7.º Batalhão da Legião Portuguesa.

Tauromaquia

Festival taurino em Algés

Realiza-se na segunda feira, 4 do corrente, o festival promovido pelo pessoal da Companhia Carris de Ferro, em beneficio do cofre da banda e para a sua «Lutuosa». Serão lidados touros e vacas, havendo uma parte comica e outra parte constituindo uma corrida formal.

Na primeira tomarão parte a «Troupe» Charlot, Max, Tio Luiz e seu Anão, os Três Marrecos e o «ás» dos cavaleiros Guilherme Vilaça.

Na segunda parte o distinto cavaleiro D. Alexandre Mascarenhas, os aplaudidos artistas Agostinho Coelho, José Parracho, Ivo Borba e Pedro Gorjão. Um valente grupo de moços de forcado, composto pelo pessoal da Companhia de Santo Amaro e Arco do Cego.

Os preços são ao alcance de todas as bolsas; isto é, sombra a 10$00; sombra-sol 7$50 e sol a 5$00 e 3$00. Os bilhetes encontram-se á venda desde domingo, na bilheteira da praça dos Restauradores, 65.

Museu taurino

No Museu Taurino organizado pela Empresa Tauromaquica Lisbonense, na praça de touros no Campo Pequeno, são amanhã expostas três magnificas fotografias do grande cavaleiro tauromaquico Simão da Veiga Junior, e por este artista oferecidas, dos seus exitos na praça de toiros «El Toreo», no Mexico e em Guadalajara, matando a cavalo, com estoque, um grande toiro.

Outras curiosidades tauromaquicas têm sido recebidas pelo Museu Taurino.

Incendio numa fabrica de resina

FIGUEIRO' DOS VINHOS, 1.—Um pavoroso incendio destruiu completamente a fabrica de resina pertencente ao sr. Antero Simões Barreiros, desta vila, situada no lugar da Moita, do vizinho concelho de Castanheira de Pera.

O fogo manifestou-se quando os empregados procediam á destilação de agua-raz. Queimaram-se quinze mil quilos de agua-raz e trinta mil quilos de pez armazenados. Os prejuizos são importantes e não estão cobertos totalmente pelo seguro.

MARINHA MERCANTE

Pela Companhia Colonial de Navegação foi paga ontem na tesouraria do Banco de Portugal a quantia de 683.545$92, valor da 22.ª prestação e juros do subsidio que lhe foi concedido pelo decreto n.º 13.101.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radio-actividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.

Coimbra vai festejar a Rainha Santa

sua padroeira

com grandes solenidades que se realizam de 5 a 12 de julho e uma grandiosa e deslumbrante Exposição de Arte Popular

Envolta numa tenue neblina de encantadoras lendas, qual delas a mais bela e a mais sedutora, aparece-nos a sempre formosa Coimbra, rainha do Mondego e uma das mais lindas terras do nosso querido Portugal. Ainda no comboio, e a sua pulcritude desenha-se á nossa vista com o valiosissimo fundo de retabulo antigo, do periodo aureo do Renascimento

Desembarcados na estação nova, a nossa atenção é logo chamada para a grandeza da avenida Emidio Navarro, arteria digna duma grande capital, onde enfileiram magnificos predios. Ao fundo o majestoso parque da cidade — grandiosa obra levada a efeito pelo sr. dr. Manuel Braga, o grande animador da Coimbra moderna — onde já se encontram armados muitos «stands», muitos deles primando pelo seu fino gôsto artistico, para a grande Feira de Amostras que ali se realizará durante as festas da Rainha Santa Isabel.

A-pesar-de estarmos distantes ainda alguns dias das festividades, todavia as ruas principais regorgitam de povo que não se cansa de admirar as suas sumptuosas decorações.

Neste ambiente de alegria, Coimbra, a nobilissima cidade, anima-se e remoça, parecendo-nos cada vez mais bela, mais atraente e como cheia de um verdadeiro sortilegio que nos prende á sua beleza antiga, feita toda de saudade — dessa saudade bem portuguesa, e a sua formosura moderna toda ela transpirando saude e cheia duma vida moça e louçã.

Festas da Rainha Santa! Que grande rosario de recordações que nos evoca a Santa mulher do Rei Lavrador. Toda a sua excelsa bondade, toda a sua beleza hieratica, perpassa na nossa mente, avoluma-se no nosso espirito chegando até a corporizar-se. Vêmo-la, então, cheia duma ternura ultra-terrena, duma caridade divina, precatar os leprosos para lhes tocar os seus disformes e putridos membros, acarinhando-os com uma ternura de verdadeira mãi. Passa por nós com o seu regaço cheio do mais saboroso pão de trigo e depois assistimos á distribuição que ela propria faz pelos seus pobres, que a adoram e veneram. Deslumbra-nos vermos aquele transformar-se nas mais perfumadas rosas, quando El-Rei D. Diniz se aproxima de D. Isabel e lhe pergunta: O que levais no regaço, senhora?

Festas da Rainha Santa, da Santa e excelsa padroeira de Coimbra, quem tem a felicidade de as presenciar jámais as esquecerá. Não são positivamente uma romaria, alegre e buliçosa como tantas outras que se realizam por esse Norte fora, que são um verdadeiro encanto folclorico para os nossos olhos e para os nossos ouvidos.

Não! As festas da Rainha Santa são, mais do que tudo, um simbolo da bondade do nosso povo, do seu respeito pelas cousas sagradas e do seu apêgo á tradição.

* * *

Coimbra, «dona dos tempos idos», é um dos maiores repositorios de arte portuguesa, e isso, só por si, justificará plenamente uma visita á nobre capital da Beira-Litoral. São tantos os atractivos que ela nos patenteia, que julgamos quasi impossivel estarmos a descrevê-los. A sua Sé Velha, do mais puro romanico; a igreja de Santa Cruz, inestimavel obra do mais belo manuelino, o seu parque de Santa Cruz, verdadeira maravilha baroca, a sua Universidade de um estilo belo, equilibrado, sem esquecer os seus interiores, que são riquissimos, como, por exemplo, a sua opulenta biblioteca do seculo XVIII; o seu completo museu Machado de Castro, verdadeiro relicario de arte portuguesa; a poesia elegiaca do seu Jardim Botanico, o Penedo da Saudade, da Meditação, a avenida Sá da Bandeira, com os seus deslumbrantissimos jogos de agua, Vale de Canas, um pouco distante de Coimbra, passando pelas lindas capelinhas de Santo Antonio dos Olivais, e que devido á sua privilegiada situação, 400 metros acima do nivel do mar, pode bem considerar-se uma ideal estancia, de cura, de repouso e de turismo.

Coimbra, cidade das mais belas tradições, revela-nos um notavel progresso em todos os campos da actividade.

ALFREDO DE CARVALHO

As festas da Rainha Santa

Este ano os grandiosos festejos são promovidos pela comissão administrativa da Camara Municipal de Coimbra que constituiu uma comissão central, a que preside o sr. dr. Alberto Castro Pita.

O nome do ilustre vereador e dos seus colaboradores bastou-nos para nos certificarmos de que Coimbra iria este ano ter umas festas da Rainha Santa que hão-de marcar, pois temos a certeza de que o seu programa se cumprirá absolutamente e que terá feição elevada e educativa.

As festas da Rainha Santa, que podem considerar-se as melhores festas portuguesas, constarão de:

Alvorada, durante todos os dias das festas, com bandas de musica e girandolas de foguetes, ranchos regionais e filarmonicas em diversos pavilhões instalados nos varios largos e praças da cidade. Arraial popular no largo fronteiro ao edificio dos correios, concurso de montras, exposições de arte, feira de amostras, torneios desportivos de categoria, feira franca no Rossio de Santa Clara, ornamentações deslumbrantes sob projectos dos ilustres artistas Roberto Araujo e Albuquerque Bettencourt, com grupos escultóricos de grande beleza alusivos á vida da Rainha anta, iluminações fecricas e o rancho de Coimbra composto por 18 pares.

Instalações sonoras e cabine telefonica no Parque da cidade com ligação para toda a parte e comboios especiais a preços reduzidos de todos os pontos do país.

As esposições de Arte Popular, Artes plasticas, Ferros artisticos, Esculturas e Marcenaria Artistica, merece-nos uma referencia especial. Pelos elementos que temos presentes, embora muito limitados, devemos dizer que só estas exposições justificarão uma visita á linda cidade de Combra.

AExposição de Arte Popular será inaugurada no dia 5, ás 15 horas, no novo edificio destinado aos Correios e Telegrafos, com larga representação da arte popular de Coimbra e sua região. Simultaneamente, no mesmo edificio, abertura do certame Artes Plastiças, a que concorrem todos os mestres e os melhores valores da pintura, e que será o mais valioso e importante até hoje organizado em Portugal.

A Exposição de Arte Popular de Coimbra e sua região é organizada pelos ilustre director do Museu Machado de Castro, sr. dr. Virgilio Correia. Da organização da parte restante dessa exposição foi encarregado o distinto pintor Julio Pina e da parte da exposição de Artes Plasticas e Ferro Artistico o consagrado pintor Fausto Gonçalves.

A Exposição de Arte Popular Portuguesa, que a comissão central das Festas da Rainha Santa tomou a iniciativa de organizar, constituirá um dos melhores numeros das festas e a sua abertura prolongar-se-á até fins de julho.

Uma exposição de Arte Popular Portuguesa, como a que a cidade de Coimbra apresentará, estamos convictos que ainda não se fez em Portugal.

O sr. dr. Castro Pita e os seus colaboradores vão decerto receber as homenagens que Coimbra e os seus visitantes não deixarão de lhe tributar.

O que são algumas das suas ornamentações

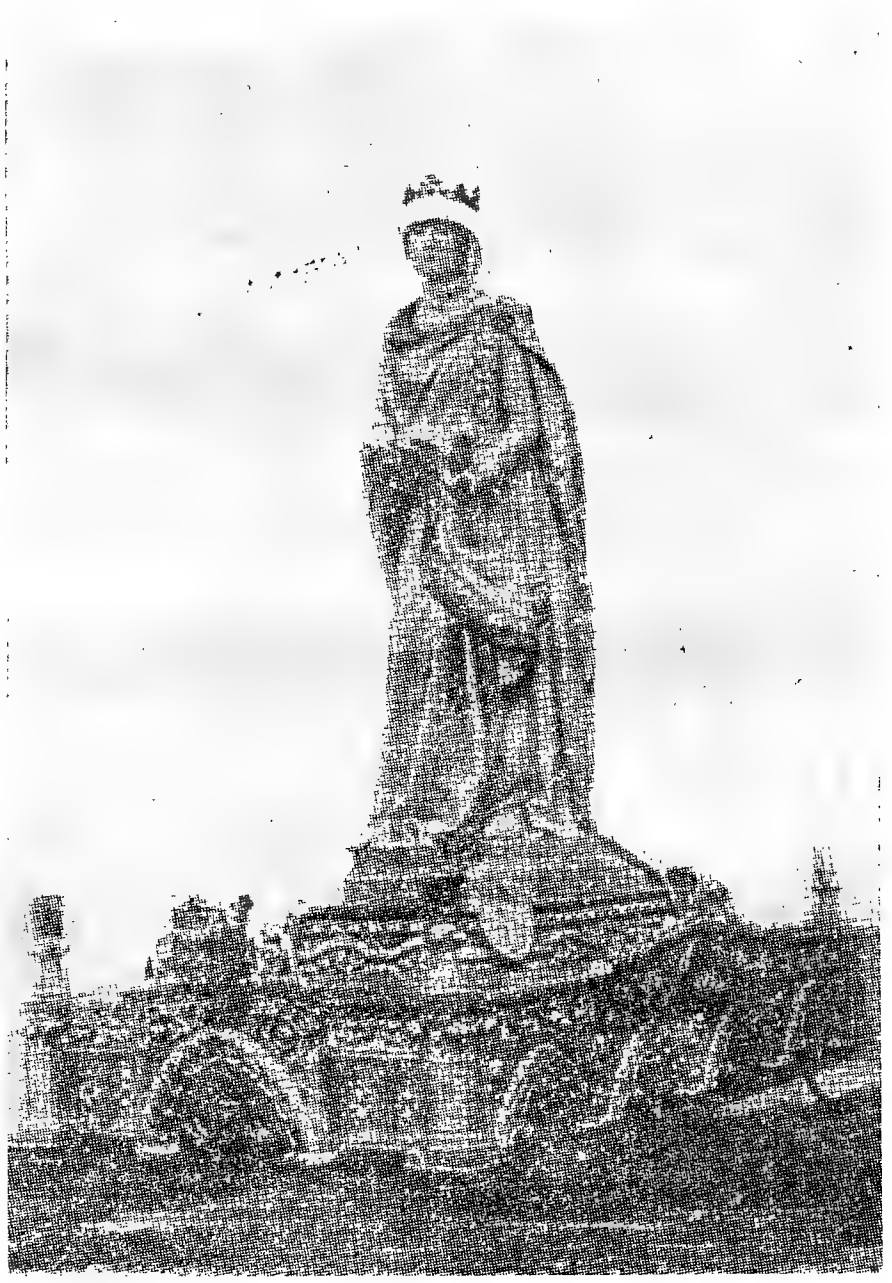
Será bom que os nossos leitores saibam que as ornamentações que presentemente se encontram em algumas ruas foram sujeitas a grande selecção. Depois de terem sido apresentados e rejeitados varios projectos, a Comissão Central das Festas da Rainha Santa, aceitou o projecto em colaboração com os artistas de Lisboa, Roberto de Araujo, distinto pintor-decorador, autor do cartaz das Festas da Rainha Santa, e do conhecido escultor Albuquerque de Betencourt, artistas estes dos mais apreciados no nosso país. Para que os nossos leitores possam fazer uma idéa do deslumbramento destas ornamentações, vamos descrevê-las, embora duma maneira sucinta.

Na ponte, a sua ornamentação é o logico seguimento do pontico monumental que, lhe dá acesso, cujos corpos laterais inspiraram uma série de botareus animados por flamulas de côres vistosas. A iluminação é feita por renques de lampadas desenhando a estrutura metalica da ponte. Os pilares são circundados por lampadas, com o que se conseguiu dar uma aparencia de leveza á ponte e obter o sempre belo efeito dos reflexos luminosos sôbre as aguas do rio; a entrada do parque é demarcada por dois grandes pilones decorados por seis mastros em degraus. Na parte superior dois focos verticais; a entrada da rua da Sota tem uma porta, de construção leve e graciosa, sugerindo já os motivos populares, com os seus festões de verdura pendentes dum arco com lampadas.

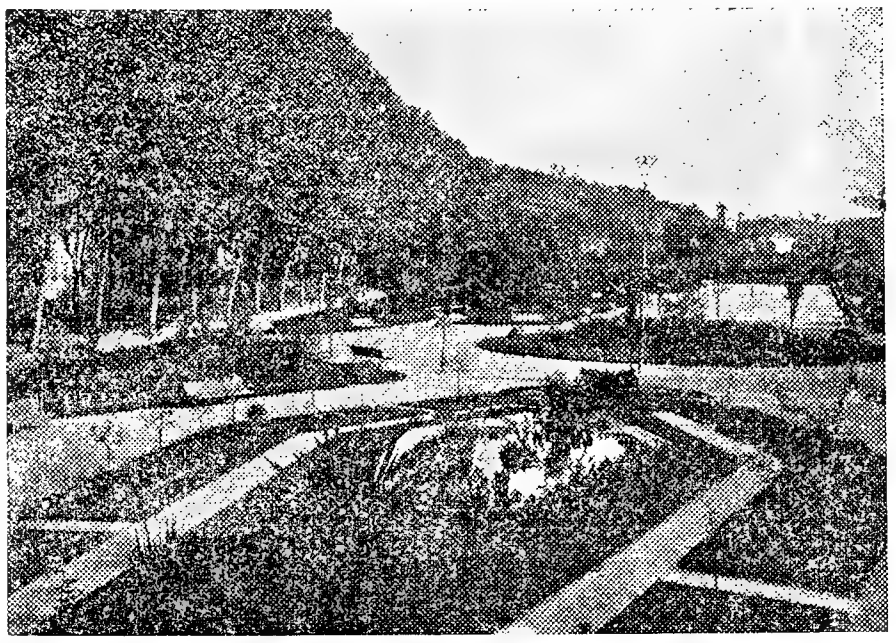
A decoração da rua da Sofia possui mastros colocados ao longo da rua alternadamente, ligados por cordas, atravessando em diagonais e das quais pendem verticalmente filas de bandeiras; na calçada o motivo decorativo é a corôa da Rainha Santa, suspensa das casas por quatro panejamentos da côr do manto, e no largo de Santa Cruz, junto á paragem dos electricos, destacam-se três grupos escultoricos, tratados em baixo relevo, recortados e um pouco afastados do fundo. Lampadas colocadas entre este e os baixo-relevos farão destacar as figuras sôbre um fundo de luz.

Estes baixos-relevos tratarão do Milagre das Rosas, a Santa tratando os leprosos, a conciliação do marido e do filho, etc., etc.

Coimbra tem, pois, este ano, alguma coisa de moderno, que será o principio de futuros emprecndimentos.



A RAINHA SANTA ISABEL



O Parque da cidade, onde está instalada a Feira de Amostras

Antonio Vieira de Carvalho, Filhos

Uma respeitavel firma comercial com mais de meio seculo de existencia

Em Coimbra, onde o seu comercio, pela lisura e honestidade imprimida aos seus negocios, a casa Antonio Vieira de Carvalho, Filhos, marca não só pela sua honorabilidade como tambem pela sua importancia.

Estabelecida na rua Martins de Carvalho, 14, em Coimbra, o seu negocio é especialmente dedicado a fazendas brancas, tendo sempre em «stock» grande e variado sortido das ultimas novidades.

E' com saudade que ainda hoje é lembrado o nome do sr. Antonio Vieira de Carvalho, seu fundador, falecido na ocasião em que os seus amigos se preparavam para solenemente festejarem os 50 anos de trabalho honrado de tão benquisto comerciante da praça de Coimbra.

Seus filhos, [illegible] D. Maria Vieira de Carvalho, Joaquim Manuel, José Estanislau e Mario, são bem os continuadores do nome impoluto legado pelo seu querido pai.

Os gerentes actuais da firma Antonio Vieira de Carvalho, Filhos, são os srs. Mario Vieira de Carvalho e José Vieira de Carvalho, que tão bem têm sabido manter a norma estabelecida pelo seu fundador, vendo assim aumentar dia a dia a sua já numerosa clientela.

A casa Antonio Vieira de Carvalho, Filhos, que presentemente está passando por grandes transformações, a-fim-de acompanhar o seu grandes desenvolvimento, é de certo um estabelecimento que será muito visitado pelos milhares de forasteiros que vão ás grandiosas festas da Rainha Santa. Todos serão recebidos com todas as atenções pela sua direcção.

Grandes Armazens de Magalhães & Conde, L.da

Um estabelecimento que marca pela sua poderosa organização comercial

Coimbra é uma cidade que sabe bem o que quere. A sua população, em geral culta e instruida, não se contenta com o que queiram impôr-lhe. Não, nada disso.

E' uma clientela exigente, frequentadora dos grandes centros lá de fora e, por isso mesmo, só compra o que é bem e o que tem valor intrinseco.

Conhecendo profundamente a sua profissão e fazendo dela, seu maior orgulho e titulo de gloria, Magalhães & Conde, Ld.a, a tudo se sacrificam para contentar os seus compradores. Logo, fornecem-lhe as melhores malhas, miudezas, quinquilharias, novidades e ultimas modas, nas melhores condições de preço, limitando-se a um pequeno lucro que, só assim pode ser, atendendo á sua numerosa clientela que a toda a hora enche completamente o seu estabelecimento.

Magalhães & Conde, Ld.a, casa fundada em 1900, tem ido de vento em pôpa, mercê não só da competencia dos seus digentes, como tambem da honorabilidade que imprimem a todas as suas transacções.

Grandes Armazens, no sentido mais lato do termo, em Coimbra é sobejamente conhecida a casa Magalhães & Conde, Ld.a, dando-lhe a preferencia para as suas compras algumas das senhoras mais distintas da cidade e até de lugares bem distantes.

Magalhães & Conde, Ld.a, que goza do maior prestigio em toda a região, tem a sua sede na praça do Comercio, 19 a 21, Coimbra, telefone 337 por onde podem ser feitos todos os pedidos.

NOGUEIRA - ALFAIATE

Coimbra possue hoje tudo quanto uma cidade que se presa deve possuir.

Assim, em alfaiatarias, destaca-se o sr. Antonio Rodrigues Nogueira, que bastante tem desenvolvido a sua arte e em cujo atelier fomos encontrar um grande sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

Na alfaiataria Nogueira, cuja sede é na Praça do Comercio, 39, 1.º e cujo telefone é o numero 1004, executam-se fatos pelos mais modernos figurinos, com boas fazendas e a preços economicos.

O sr. Antonio Rodrigues Nogueira é um artista que muito tem sabido aperfeiçoar a arte de bem vestir.

SINTRA

O Vale de Colares
A Praia das Maçãs

nestes dias de Primavera são os locais preferidos para passear.

Frequentes comboios entre o Rossio e Sintra.

A estatuaria artistica no nosso país

está actualmente num grande desenvolvimento

Uma visita ao "stand„ da "Estatuaria Artistica de Coimbra Frutuoso„ no grande certame das Festas da Rainha Santa nô-lo confirma bem exuberantemente

A estatuaria artistica no nosso país, todos o sabem, já desde ha muitos seculos que representa uma grande perfeição. Haja em vista tantos templos, tantos sarcofagos e ainda palacios antigos onde a estatuaria atinge a maior beleza para os nossos olhos, rivalizando com o que de melhor ha lá fora, ainda nos maiores centros de arte.

Houve um tempo em que a estatuaria artistica entre nós atravessou um periodo de estagnação, até que ei-la hoje completamente desenvolvida e obtendo um completo exito, mercê de homens competentes, como por exemplo é o sr. José Augusto Frutuoso, que ha mais de 15 anos está trabalhando por sua conta e apresentando-nos sempre obras, cada vez mais perfeitas, e algumas delas dignas de figurarem em museus, pelo que o «Diario de Lisboa» nã olhe regateará os seus melhores aplausos.

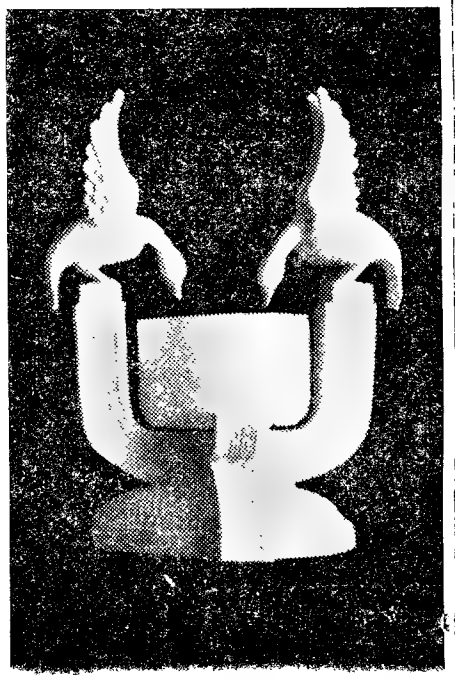
«A Estatuaria Artistica de Coimbra Frutuoso», com fabrica de estatuetas, bustos e imagens em terracota, especializada em faianças artisticas, apresenta-nos no magnifico parque da cidade uma artistica exposição de verdadeiras obras primas da mais pura arte.

Para esta exposição chamamos a atenção de todas as pessoas de bom gosto e de são patriotismo, porque, será bom que se diga, pela verdade que isso representa, «A Estatuaria Artistica de Coimbra Frutuoso» marca e impõe-se pelo esmero do seu fabrico, que rivalisa com o que de bom se fabrica no estrangeiro, nesse genero.

«A Estatuaria Artistica de Coimbra Frutuoso» em completa laboração e prosperidade vê dia a dia aumentar a sua clientela, a sua exportação para o continente, ilhas e ultramar, que é constante e continua.

Deste modo, o sr. José Augusto Frutuoso tem a compensação do seu grande esforço em prol da arte nacional, concorrendo assim para elevar o bom nome do país.

A fabrica de «A Estatuaria Artistica de Coimbra Frutuoso», é na rua do Arnado, n.º 147, com escritorios e armazens na rua José Falcão, telefone 371-Coimbra, para onde podem ser feitos todos os pedidos.



Um lindissimo aquario de pato

Tavares Pinto

Costureiro da maior elegancia de Coimbra

Coimbra, grande centro da intelectualidade portuguesa, fulcro das mais elevadas ideias, já hoje possue, como de resto não poderia deixar de ser, um costureiro á altura duma terra da sua categoria.

Queremo-nos referir ao sr. Antonio Tavares Pinto, pessoa com a maior competencia para servir ainda as mais exigentes clientes. Toda a sociedade «smart» de Coimbra fez do atelier de Tavares Pinto a casa predilecta para as mais rigorosas «toilettes» tanto de passeio como de baile.

Pelos seus magnificos salões têm já passado as mais elegantes senhoras conimbricenses.

Quem passa pela aristocratica Rua Ferreira Borges, instalado num magnifico edificio de linhas modernas, n.º 79, 2.º (ascensor), ali encontrará a solicitude e extrema amabilidade, junto ao seu grande saber profissional, do sr. Antonio Tavares Pinto, ex-socio fundador do «Uultimo Figurino» de Coimbra.

Tudo quanto uma senhora necessita para realçar a sua belesa, Tavares Pinto, lho proporcionará, vestidos em alta costura; chapeus, lãs, sedas, etc., etc., ali encontrará sempre dos ultimos modelos.

O telefone 597—Coimbra, retine constantemente. E' a sua numerosa e selecta clientela que a toda a hora se está a informar a fazer pedidos a solicitar entrega de trabalhos demais que, com a aproximação da presente época balnear, com a luxuosa vida dos casinos, as exigencias de diversas vestidos da vida moderna, não deixam a Tavares Pinto um momento livre. De resto ,hoje mais do que nunca, só pela competencia e valor pessoal presentemente se vence. E Tavares Pinto tem vencido em toda a linha.

AR DE CAMPO

Vai para fóra?

Não lhe convém afastar-se da capital?

Escolha uma localidade servida pelos comboios tranueis dos arredores de Lisboa.

Informe-se dos preços e do shorraios na estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone 24031.

FARMACIA LUCIANO & MATOS

Entre os estabelecimentos de Coimbra que mais se destacam, pelo primor das suas instalações, pela solicitude e pela seriedade com que servem o publico—a Farmacia Luciano & Matos ocupa um lugar de bem merecido destaque.

Tendo passado, ainda há bem pouco tempo, por uma completa transformação, mercê do esforço e da tenacidade dos seus dirigentes Luciano Marques dos Santos e Augusto Matos, a Farmacia referida pode colocar-se sem desdouro ao lado das boas casas do seu genero existentes no País.

Bem-servir é o tema dos dois rapazes que á sua frente se encontram e que, pelos seus predicados de actividade, têm conquistado as simpatias gerais.

Ligada á firma Luciano, Matos & C.a, do Porto, que tem como gerente outra figura cheia de qualidades,—o sr. A. de Vasconcelos—a Farmacia em questão satisfaz hoje, completamente, as exigencias da sua larga clientela. Coimbra já não tem necessidade de recorrer aos grandes meios para comprar as melhores perfumarias nacionais estrangeiras, toda a variedade de artigos de borracha e material cirurgico.

A firma Luciano, Matos & C.a é concessionaria para Portugal das especialidades dos laboratorios «Georg Erdmann», de Berlim, tem o exclusivo das importantes fabricas nacionais, «Nally», para o norte do País, e conta ainda representações de outras fabricas categorizadas.

Tornando de dia para dia maior a sua expansão, ficou, ultimamente, como revendedora para o norte dos artigos de mobilias sanitarias e outras da importante casa «Portugal», tendo iniciado no dia 1 do corrente a sua activa propaganda com a inauguração, no Porto, dum «stand» onde serão apresentados os artigos da referida casa, que é uma das que hoje mais está honrando a industria nacional.

E, nesta ascensão continua, neste desenvolvimento constante, a firma Luciano, Matos & C.a, que é já hoje, como dizemos, uma grande organização comercial, tem na sua frente um futuro largo, que a compense em absoluto os esforços até agora despendidos para o seu progresso.

Monolitica Portuguesa

Fabrica de blocos de cimento

Quando por esse país fora se intensifica com todo o afã a construção civil, forçoso será informar os nossos leitores de todos os produtos susceptiveis de serem aplicados nas construções, evidentemente quando eles nos dão vantagem e economia.

Está nêste caso a «Monolitica Portuguesa», que, muito embora modesta empresa, está senhora do maior numero de modêlos de blocos de cimento que existe na Europa. Além de grande variedade de blocos maciços, a «Monolitica Portuguesa» é construtora de varios tipos de parede dupla de pequena capacidade, mas para prédios até 5 andares.

E' autora das construções monoliticas até 4 andares, em paredes armadas maciças e da inovação de construção de cimento armado com caixas de ar, modalidade esta de engenharia internacional que até hoje ainda ninguem conseguira descobrir. A sua aplicação em paredes é mais rapida do que a colocação das madeiras para receber beton, e o seu conjunto torna a construção não só rapida como tambem economica.

A «Monolitica Portuguesa» veio assim ao encontro das aspirações das classes menos protegidas. Doravante, a construção com estes produtos tornar-se-á quasi acessivel a todas as bolsas. Mesmo os pobres poderão ter o seu lar, a sua cozinha.

Por isso, o nosso jornal recomenda a «Monolitica Portuguesa» a todos os construtores.

«Monolitica Portuguesa», construtora de blocos de cimento para todas as edificações, veio preencher uma verdadeira lacuna no nosso meio, tornando não só economica a construção de predios como ainda oferecendo a garantia da sua robustez e resistencia a todas as intemperies.

Torres & Ribeiro, Ld.a, Vila Santos (Casa do Sal) Coimbra—é a firma que dá todas as informações e fornece orçamentos para todas as construções.

Casa das Novidades

E' onde se encontram sempre as ultimas novidades

A «Casa das Novidades» é um elegantissimo e moderno estabelecimento da rua Ferreira Borges, 181 e 185, Coimbra, que foi fundado pela sr.a D. Joaquina Robles e pelo sr. José Teixeira, em 1898.

Pelo falecimento do sr. José Teixeira ficou a «Casa das Novidades» sob a firma Viuva de José Teixeira & Filho, Limitada, que tem hoje á sua frente como socio gerente o sr. José Teixeira Robles, homem de invulgares dotes de inteligencia e que, devido á sua actividade, soube modernizar a «Casa das Novidades», que é hoje um estabelecimento elegante e que muito honra a cidade de Coimbra.

Na «Casa das Novidades» encontram-se belos produtos de beleza, sabonetes, perfumarias, uma importante secção de retrozaria, camisaria, fios de lã, que são uma verdadeira especialidade da casa, calçado ligeiro em todos os modelos, etc.

Não nos admira, pois, que encontremos sempre a «Casa das Novidades» repleta da melhor clientela, o que Coimbra tem de bom e de «chic».

O sr. José Teixeira Robles deixou-nos as melhores impressões, não só pela maneira como nos recebeu, como tambem por verificarmos estar ali alguem que a Coimbra moderna precisa para o seu desenvolvimento.

Livraria Cunha

Fundada em 1907, a Livraria Cunha é uma das mais acreditadas de Coimbra.

Na Livraria Cunha, encontram-se sempre as ultimas novidades, tanto em livros portugueses como estrangeiros. Qualquer que seja o assunto que se pretenda: ciencia, literatura, arte, estudo, etc., tudo se encontra á venda nesta livraria. Compra e vende livros usados. Serviço rapido de encomendas. Correspondentes nos principais centros editoriais, tanto no país como lá fora.

Na «Livraria Cunha» que tem a sua sede na rua Ferreira Borges, 150 a 152, Coimbra, assinam-se todas as publicações.

Bartolo Gomes Pereira

Entre as agencias funerarias de Coimbra, a da Viuva Antonio Maria Pinto, de que é actual sucessor o sr. Bartolo Gomes Pereira, é das melhores que ali se encontram estabelecidas.

Encarrega-se de funerais completos de todas as classes, em Coimbra, arredores ou qualquer ponto do país, sempre pelos preços mais reduzidos. Transladações para todos os cemiterios do País ou do estrangeiro, tratando ainda de toda a documentação necessaria.

Dispõe sempre em deposito urnas de mogno, de pau santo e outras madeiras, bem como de caixões de todos os generos. O seu material é tanto para funerais ricos como para pobres.

A agencia funeraria Viuva Antonio Maria Pinto, Sucessor, tem para seu serviço um magnifico Auto-Funebre envidraçado, armado em camara ardente e especial para trasladações.

A sua sede é na rua dos Esteireiros, 13 ás 17 (detrás da Igreja de S. Bartolomeu) Coimbra, para onde podem ser feitos todos os pedidos, atendendo-se chamadas a qualquer hora pelo telefone 403—Coimbra.

Casa Havaneza

Coimbra, grande e importante centro do país, tambem tem a sua Havaneza e por sinal muito bem frequentada.

Da firma Cardoso & C.ª, Sucessores, Ltd.ª, tendo como gerente o sr. Francisco Pinto dos Santos, pessoa amabilissima que é sempre gentil para todos os que vão á Casa Havanesa, é bem conhecido por toda a gente .

As suas secções de tabacaria, de papelaria, de objectos de escritorio, de artigos de pintura, de estampas e molduras, são as mais completas possivel. A sua secção fotografica e desportiva, com o maior sortido, em maquinas e mais acessorios para fotografia e de todos os artigos para desporto, é o que ha de melhor e mais completo no genero.

Na Casa Havaneza fazem-se tambem todos os trabalhos de fotografia para amadores, e ainda bilhetes de visita, participações de casamento e muitos mais trabalhos tipograficos.

A Casa Havanesa, situada num dos pontos mais centrais de Coimbra, é digna de ser conhecida e visitada por todos os nossos leitores que vão á formosa Lusa-Atenas, demais, que ali poderão comprar lindas colecções de postais ilustrados como lembrança da encantadora Coimbra e dos seus arredores.

Salão Azul

Ainda bem que Coimbra, hoje grande terra turistica, acompanha bem de perto, em todas as modalidades, os progressos dos grandes centros.

Vem isto muito a proposito do Salão Azul», habilmente dirigido pelo sr. Fernando Forte, distinto cabeleireiro de senhoras, com pratica dos primeiros salões de Paris da especialidade.

«Salão Azul», apetrechado com o material mais moderno, executa com a maior perfeição ondulações permanentes: Nerva (sem fios electricos) Eugene, Perma e Gallia; aplicações em todas as tintas; descolorações; maçagens cortes de cabelo Marcel e «mise-en-plis».

«Salão Azul», cuja séde é na rua Ferreira Borges, 155, 1.º, Coimbra, telefone 1003, e a filial na Figueira da Foz, rua Candido Reis, 97 a 99, é um salão digno de ser frequentado ainda pelas senhoras mais exigentes. Para isso o sr. Fernando Forte vai todos os anos a Paris, conhecer de perto todas as novas modalidades no complexo trabalho de cabeleireiro de senhoras. Só assim se justifica a sua ilustre clientela, exigente e que sabe bem o que quere e no «Salão Azul» encontra tudo quanto necessita para os seus cabelos.

O calçado de A Portugal

em Coimbra

Em Coimbra, tem a importante Fabrica de Calçado «A Portugal» a sua filial, na rua Visconde da Luz, instalações muito bem montadas e que grandes beneficios tem trazido ao publico de Coimbra e seus arredores.

A Portugal, propriedade do grande industrial que é Manuel Narciso da Silva, cuja sede é no Porto, tem instaladas varias filiais pelo país inteiro.

A Filial de Coimbra está prestando um belo serviço ás classes menos abastadas, pois deligenciando ir ao encontro dessas classes, lhes proporciona calçado bom, forte e de bom acabamento, por 5$00, podendo o cliente adquirir calçado na importancia de Esc. 90$00.

Deste modo todos poderão usar o já celebre calçado «Portugal», o que, além de tudo, é uma prova de patriotismo.

«A Portugal» representa assim um grande factor de ordem economica dentro do nosso país.

Recomendar o calçado «Portugal» é ser verdadeiramente amigo do povo, pois é um calçado economico moderno e fabricado com bons materiais.

PADARIA POPULAR

E' a fornecedora de tudo quanto Coimbra conta de melhor e de mais exigente

Entre os bons estabelecimentos de Coimbra, a acreditada Padaria Popular, tem um lguar de incontestavel relêvo. Fundada em 1862 pela firma Manuel Rodrigues Belo & Irmão, tem sempre seguido uma linha ascensional, que a coloca hoje a par dos melhores estabelecimentos do genero.

Encontra-se presentemente á frente deste belo e modelar estabelecimento de panificação o sr. Antonio Rodrigues Belo, que desde ha muito nos vem patenteando os seus grandes recursos de dirigente. A Padaria Popular, tem hoje espalhados por Coimbra diversos estabelecimentos de padaria de entre os quais destacamos o da Avenida Sá da Bandeira, 72 a 80, pois, sem favor, é o melhor estabelecimento de padaria que se encontra em toda a Coimbra. E' neste estabelecimento onde se vende o melhor pão fabricado com todo o rigor de higiene e pelos processos mais modernos e perfeitos.

As casas do sr. Agostinho Rodrigues da Bela, além de venderem directamente ao publico, fornecem tambem as melhores casas particulares, os principais hoteis, restaurantes e pensões.

A Padaria Popular tem a sua sede no largo de Freiria—Coimbra.

José Domingos Baptista & C.ª L.da

Ha em Coimbra situada na rua do Arnado, 153 a 155, uma completa e modelar oficina de serralharia mecanica, fundição de ferro e bronze, construção civil e reparações em maquinas, fresagens, soldaduras a Electrogeneo e Autogeneo, cujos trabalhos perfeitos merecem especial referencia.

Entre os seus muitos trabalhos, como moinhos com mós de pedra, patente de invenção n.º 13.883, salientamos: montagens de motores a gás pobre e a gasolina e maquinas a vapor. Fabricam-se bombas para tirar agua, engenhos, grades e portões de ferro, torneiras para agua e vinho, fogões, charruas, parafusos e valvulas para toneis.

No «stand» da casa José Domingos Baptista & C.ª, Limitada, pode vêr-se a perfeição de todos os trabalhos de tão importante serralharia.

Eis, pois, como a casa de José Domingos Baptista & C.ª, Limitada, está marcando no meio industrial português, desenvolvendo a acção de molde a prestigiar o bom nome do nosso país.

Café Restaurante Santa Cruz

O melhor e mais bem situado de Coimbra

Quem visita Coimbra jámais esquecerá, entre tantas obras de arte, a majestosa igreja manuelina de Santa Cruz (monumento nacional).

Junto a ela o «Café-Restaurante Santa Cruz» é outra obra de arte digna de ser conhecida. O seu serviço de restaurante, variado, abundante e confeccionado com todo o esmero, é do melhor que se pode encontrar em toda a parte.

Uma vez que se tenha visitado e apreciado os verdadeiros manjares do «Café-Restaurante Santa Cruz» jámais se esquecem esses bons bocados dignos dos melhores «gourmets».

E' por isso mesmo que o «Café-Restaurante Santa Cruz» está sempre á cunha, sendo necessario muitas vezes aguardarmos a nossa vez para sermos servidos. E' por isso mesmo que todas as pessoas que gostam de boa e sádia mesa, da bela e salutar cozinha portuguesa, dão sempre a preferencia ao «Café-Restaurante Santa Cruz». E' por isso mesmo que todos os estrangeiros que visitam Coimbra não passam sem ir comer ao «Café-Restaurante Santa Cruz».

CAMISARIA PEDROSA

e a sua secção de alfaiataria

A antiga e conceituada Camisaria Pedrosa, do largo Miguel Bombarda, 39 a 43, Coimbra, que conta com uma escolhida clientela entre a primeira sociedade desta cidade, tem presentemente a dirigir a sua secção de alfaiataria o sr. Hilario Costa, antigo contramestre e socio da Alfaiataria Damião, cuja competencia tecnica é bem conhecida em toda a Coimbra.

Desta maneira, esta casa de Coimbra está apta a satisfazer competentemente todos os seus fregueses, fornecendo-lhes não só as ultimas novidades em camisaria e artigos para homem, como tambem os mais elegantes fatos, verdadeiros modelos de perfeição.

RETIRO DO HILARIO

Um dos pontos mais caracteristicos de Coimbra

Coimbra, a tradicional Coimbra das guitarradas, das serenatas, das estudantadas, ainda hoje conserva, mercê do tipico «Retiro do Hilario» muito do seu passado boemio. Foi por aquelas perdidas vielas, como a rua do Moreno, onde está instalado o «Retiro do Hilario», onde o saudoso Hilario, o grande Hilario das encantadoras serenatas ao luar ,errava com alguns tunos desse tempo.

Ir presentemente ao «Retiro do Hilario» é, pois, reviver um passado de beleza, é senti-lo, é vive-lo.

«Retiro do Hilario», fados e guitarradas pelos mais afamados tocadores e cantadores. Belissimos petiscos e deliciosa pinga fornecida directamente do lavrador.

José Teixeira Robles

Nome consagrado no comercio de Coimbra, o sr. José Teixeira Robles é o proprietario do Deposito da Borracha Luso-Belga, na rua Ferreira Borges, onde possui um belo estabelecimento que ocupa o predio todo.

A Casa das Borrachas do sr. José Teixeira Robles é a unica especializada no centro do país, pois que fornece todos os mercados dessas regiões.

A Casa das Borrachas, deposito da borracha Luso-Belga, é tambem fornecedora dos grandes estabelecimentos do Estado.

O sr. José Teixeira Robles, como comerciante que se adapta ao seculo XX, está sempre na vanguarda do progresso comercial, não só para o bom desenvolvimento das suas casas como para que Coimbra se possa, de verdade, considerar a terceira cidade do país.

D. Duarte de Carvalho

Importantissimo armazem de azeite, gorduras, cereais e legumes que ha muitos anos está instalado na Rua da Gala, 17 e 23.

O sr. D. Duarte de Carvalho comerciante que muito tem honrdao o comercio conimbricense, tem contribuido consideravelmente para o desenvolvimento do seu negocio, devido ás suas excepcionais condições de trabalho.

Fabrica de cal de Coimbra, L.da

Com o grande desenvolvimento que a construção civil está tomando no nosso país, tem toda a oportunidade chamar a atenção dos nossos leitores para a Fabrica de Cal de Coimbra, L.da (cal hidraulica rochedo), cuja produção está aumentando constantemente.

Esta fabrica situada no Arco Pintado, Coimbra, tem como seu ilustre gerente o sr. Bernardo Sá da Bandeira, pessoa muito considerada nos meios comercial e industrial do país.

Tambem na empresa do Tivoli, donde faz parte, o seu esforço é notavel.

A Fabrica de Cal de Coimbra, L.da com a produção anual de 4.000.000 de quilos, fornece todo o país, encontrando-se em quasi todas as boas construções.

A Fabrica Cal de Coimbra, L.da, cujos produtos são bem conhecidos, representa uma prospera industria em Portugal, vendo constantemente aumentar o quantitativo do seu negocio, que prospera numa aura feliz, mercê da competencia da sua direcção.

A Antiga Agencia Funeraria

de José Antonio de Oliveira, Suc.

Na vida de Coimbra, toda feita de encantos e beleza, deixamos muitas vezes de pensar na realidade das coisas. Assim, esquecemo-nos que, na ordem natural, todo o ser vivente tem fatalmente de morrer.

A Antiga Agencia Funeraria de José Antonio de Oliveira, Suc. casa fundada em 1890, encarrega-se de todos os funerais desde os mais ricos até os mais modestos, tendo a sua sede na Rua Figueira da Foz (Fora de Portas), telefone 728, telegramas Réclaudina.

Atendem-se todas as chamadas a qualquer hora do dia ou da noite

Fornecem-se urnas de todos os generos e caixões, tratando-se ainda de tudo quanto se relacione em funerais.

A Agencia Funeraria de José Antonio de Oliveira, Suc., é pois uma casa que se impõe pelos seus processos honestos.

Domingos Monteiro

Ha mais de um ano que se encontra gravemente doente o nosso companheiro de trabalho Domingos Monteiro. Já ha muitos anos que no nosso jornal Domingos Monteiro se tem ocupado da propaganda regionalista, sendo com profundo pesar que o vimos afastar-se do nosso convivio. O seu caracter integro criou-lhe dentro do «Diario de Lisboa» só cerdadeiras amizades.

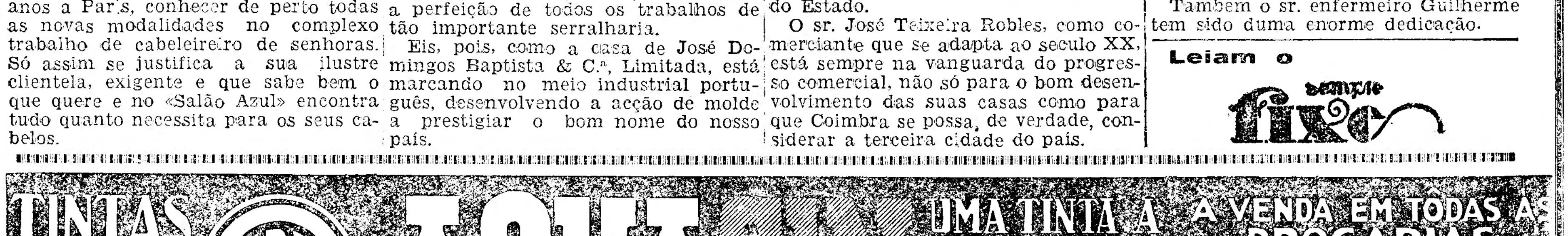
Esperando em breve podermos abraçá-lo, fazemos ardentes votos pelo seu pronto restabelecimento.

Domingos Monteiro que se encontra em tratamento em Arganil, tem tido como seu medico assistente o sr. dr. Fernando do Vale, a cujo caracter humanitario muito deve todo o concelho de Arganil, que tem sido duma inexcedivel dedicação e carinho para com o nosso camarada.

Tambem o sr. enfermeiro Guilherme tem sido duma enorme dedicação.

Leiam o

sempre fixe



Casa do Povo de Cambres

As festas do primeiro aniversario

LAMEGO, 1.—Com grande brilho realizaram-se em Cambres, as festas comemorativas do primeiro aniversario da fundação da Casa do Povo desta localidade, que funciona subordinada á Casa do Douro.

Houve uma sessão solene sob a presidencia do dr. Franco Ferreira, presidente da Casa do Douro, secretariado pelos drs. Acacio Mendes, presidente da União Nacional, de Lamego, Antonio Rebelo, presidente do Gremio dos Viticultores, e tenente Leite, comandante da G. N. R. local.

Falou em primeiro lugar o professor Cambres de Almeida, que destacou a importancia e a função das casas do povo, fazendo depois o elogio do dr. Franco Ferreira, cujo retrato descerrou então no meio de grandes aplausos de toda a assistencia.

Falaram depois, o operario da região durience Manuel Ribeiro, o sr. Francisco Fonseca de Almeida, e secretario da Casa do Douro, sr. Martins Teles e os drs. Acacio Mendes e Antonio Zagalo, que puseram em relêvo os grandes serviços prestados aos trabalhadores pela casa do povo e a obra social do Estado Novo.

Por ultimo, o sr. dr. Franco Ferreira, muito aclamado por todos os presentes, agradeceu as homenagens que lhe haviam prestado e congratulou-se com as palavras de justiça dirigidas aos homens do Estado Novo.

Antes de se encerrar a sessão foram entregues dois premios ao viticultor sr. José Pinto da Silva Monteiro, pelos vinhos que apresentou da colheita de 1937.

Seguiram-se alguns numeros de cantos regionais por um grupo coral que foi muito aplaudido e a festa terminou com um «copo de agua» servido pelas senhoras das mais conceituadas familias da região do Douro.

Dispensario fechado

CONSTANCIA, 29—Ha dois anos foi inaugurado o dispensario da A. N. T. desta vila, com a assistencia do governador civil do distrito de Santarem, sr. dr. Eugenio de Lemos, e delegado distrital da A. N. T., sr. dr. Pereira Brandão.

Quando toda a população deste concelho esperava, que após a inauguração fôsse aberto este estabelecimento de assistencia, aos doentes pobres, que necessitassem dos respectivos serviços, até hoje ainda ele se conserva fechado. Não havendo verba para serviço de limpeza, estão tanto o edificio como todo o seu recheio sofrendo deterioração. O Dispensario é do tipo B, cuja construção está orçada pelos serviços do Estado em 51.000$00; porém para este edificio apenas o Estado contribuiu com a importancia de 14.600$00 por intermedio do Fundo do Desemprego.

Foi a Comissão Concelhia, da A. N. T. de Constancia que, com a maior dedicação conseguiu angariar fundos para a conclusão do edificio, e compra do mobiliario. Não tendo a A. N. T. gasto um centavo com as despesas dos trabalhos que acabamos de relatar, pois ela sómente forneceu o material cirurgico, não poderá agora completar esta obra de assistencia pondo a funcionar os respectivos serviços?

E' só isto que se pede. E' isto o que deseja o povo do concelho de Constancia e é para isto que apelamos para quem de direito.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—S. Leão II, Papa e confessor. Lausperene, sai da igreja das Chagas o Cristo, para a de Santa Izabel.

Igreja das Chagas, ás 12, festa ao Coração de Jesus, por instrumental, orando o rev. Raul Machado; ás 19, sermão pelo rev. Moisés da Silva e «Te-Deum».

Santa Izabel, ás 11, missa solene, por musica da exposição do Santissimo, ás 18, Terço de benditos.

Lume ?..

Não, obrigado. Tenho fósforos "Vencedores" que nunca falham.

fósforos

VENCEDORES PORTUGUESES

40 AMORFOS IMPREGNADOS 20 c.

HAVAS.

Sociedade Estoril

Assinaturas sem limite de viagens

Com a despesa diaria de:

6$66 em 1.ª classe; 4$73 em 2.ª classe e 3$02 em 3.ª classe

um assinante anual pode viajar as vezes que quizer em toda a linha.

Nos escritorios da Sociedade Estoril distribuem-se gratuitamente folhetos contendo o horario e indicações das regalias concedidas aos passageiros.

TAMARIZ

ESTORIL

Aos domingos: Almoços – Esc. 15$00

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

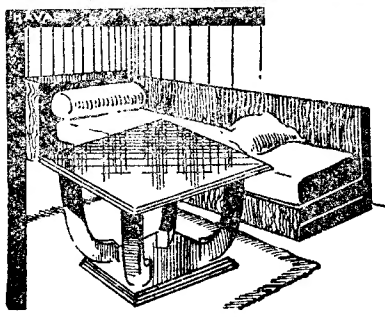
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.

O melhor da Estancia completamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho



moveis elegantes e sólidos

Repare nêste elegante e sólido «cosy-corner» e nesta artistica mesa. Não ficariam bem numa das suas salas? Adquira móveis iguais ou semelhantes a estes, a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L do Calhariz — 28

Telef 2 3413 LISBOA

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias – Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA – 24, Rua da Misericordia, 42 – Farmacia AZEVEDO, FILHOS – 31, Praça D. Pedro IV, 32 – LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

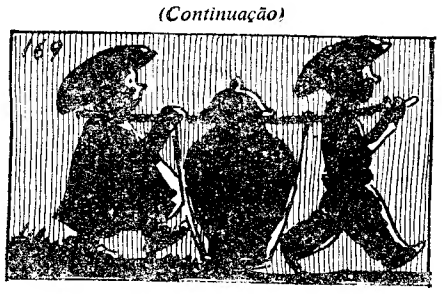
SAIZ DE CARLOS

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Na China

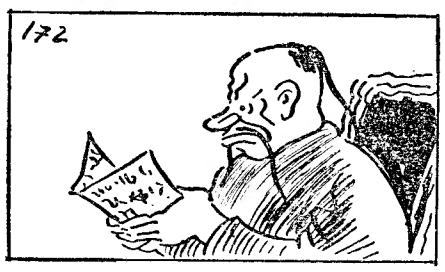
(Continuação)



169—Tendo deixado os «cadaveres» dos amigos encostados ao muro junto do qual haviam sido «fuzilados», os dois manos transportam, de noite, enormes jarrões chineses.

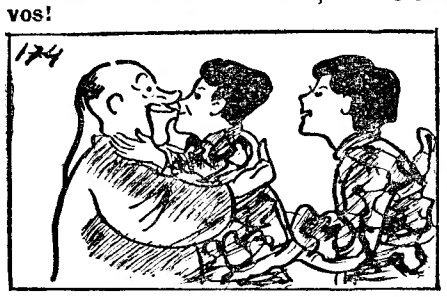
170—No dia seguinte, o Manécas mandou fazer a um carpinteiro chinês dois caixotes resistentes, dizendo que eram para transportar os jarrões que resolvera oferecer a um amigo.

171—Os caixotes são embarcados, com destino desconhecido.



172—Entretanto, o pai dos chinezinhos recebe uma carta do Manécas, em que este diz que, não podendo salvar-lhe os filhos, decidira oferecer-lhe aqueles jarrões.

173—Furioso, o chefe dos piratas parte os jarrões e vê com espanto que dentro deles estavam os filhos, sãos e salvos!



174—O chefe pirata jura tornar-se bom. Beijam-se e voltam a ser felizes.

(Continua)

UMA PARTIDA BEM DIVERTIDA

Na praia das Lapinhas Pintadinhas tinha dado á costa um certo bicharoco pataroco que foi o pasmo, o entusiasmo das lapas, lapinhas, laposas, lapões, lagostas, lagostins, ostras e camarões.

Todos á uma pasmaram e afirmaram, num chinfrim, que bicho mais feio e mais ruim, nunca aparecera ali, assim!

Té mesmo a areia não tinha idéa de ouvir falar ao proprio mar duma existencia tão singular.

Casca abaulada toda enrugada, pata calçada, perna cambada e, á frente e atrás, uma tenaz!

Aquilo era obra de Satanaz!

Dona lagosta, toda bemposta, foi de opinião que o bicharão era aleijão que não merecia tanta atenção, . . .

E o camarão espertalhão logo avançou e declarou:—Ilustre dama, ilustre amiga, melhor será que ele vos diga como se chama.

O bicharoco, por não ser mouco, deu para a frente uma passada e a bicharada desatou rindo á gargalhada.

Tanto se riu que mal ouviu a voz fininha e sumidinha que assim falou, assim contou:

—Eu sou chamado, pelo meu fado, o caranguejo, bicho canejo, minha familia—já é quisilia!— sempre sofreu e padeceu do mesmo mal.

E o animal, de comovido, deu um gemido... e a bicharia, em gritaria, aconselhou, recomendou, que ele seguisse, que ele partisse, em direcção do rabichão, do afamado doutor pregado.

O caranguejo, todo canejo, vai preguntou e indagou onde é que estava, onde morava.

Foi o linguado, bem delicado, de cabecinha fora de agua, em tom de mágoa, que lhe falou e explicou:

—Terás que andar, que caminhar, p'la praia adiante, lá bem distante. Vai num rochedo, está um fraguedo, de meter medo! Ali se acoita, ali pernoita, o tão falado doutor pregado.

Em viagem tormentosa, pela costa pedregosa, começou sua jornada, sua grande caminhada, o caranguejo canejo.

Sem descanso, em balanço, perna aqui, perna ali, num bamboleio, cheio de enleio, todo prudente, passo p'ro lado, passo p'ra frente, lingua de fora, ora na agua, ora no enxuto, desandava num minuto, o que andara numa hora!

Atarantado, muito escamado, o bicharoco, muito tinoco, sempre tremendo, sempre gemendo, passo pró lado, lá foi chegado.

Junto ao penedo, sôbre o fraguedo, varios doentes, já descontentes, barafustavam.

Todos gritavam impacientes:

—Senhor doutor, faça favor, venha tratar, venha curar a bicharia que em gritaria pede socorro!

—Ai! ai! que eu morro!—disse um cachucho que tinha o buxo arrebentado e um linguado, sem barbatana, pede tisana para a fraqueza, para a magreza da sua pele, num aranzel!

Aos encontrões, aos empurrões, o caranguejo, muito canejo, abre caminho, pisa um golfinho, uma sardinha, uma tainha, um peixe galo, mais um robalo...

Por fim, cansado e espapaçado, entra na «bicha», que, sempre em rixa, se vem queixar e consultar o tal doutor que é um primor.

Ao reparar ao atentar, nêsse cliente, que perna atrás e perna á frente, dava passadas tão desastradas, o bom doutor, cheio de horror, cheio de enguiço, viu que, com gana, a barbatana se punha em pé no seu toutiço!

Cheio de medo, diz em segredo:

—Donde é que veio bicho tão feio aqui parar? Foi pela terra ou pela mar?

O alvejado, muito vexado, explica, então:

—Vim pelo mar e pelo chão.

—Mas com licença, ouça o que eu digo, de que doença sofre o amigo? E' do umbigo? E' da barriga? Ande, responda, não faça tromba, vá, diga, diga!

—Não tenho nada, só a pernita meio cambada. Já me lembrei, sem ser cismatico, que isto, doutor, seja reumatico.

Doutor pregado, todo aprumado, sôbre o nariz pondo a luneta, larga esta treta, muito feliz:

—Está muito mal este animal. Tem o corpinho atacadinho de tais maleitas: tem pernas tortas, pernas direitas, tem estrabismo, tem reumatismo, tem artritismo, casca roida, toda comida de lepra e tinha que é tão daninha que torna um peixe logo num feixe!

Mal o doutor disse este horror, logo os doentes, os clientes, fogem pró mar p'ra se livrar dêsse empestado, dêsse danado que ali os fôra contaminar.

Berravam todos, fugindo ao mal:

—Mande o tinhoso para o hospital!

E o doutor, para o troçar, disse que o ia examinar.

—Vou receitar, vou-o curar. Faça favor de aqui chegar. E tateando e apalpando: — A casca é dura. Essa tem cura. Mas a barriga! que grande espiga! Assim tão mole, só pondo-a ao sol.

Num empurrão, num encontrão, fê-lo voltar no meio do chão.

O caranguejo, todo canejo, ali ficou, ali quedou, barriga ao léu, olhando o céu, com as pernas todas a dar, a dar, tudo p'ró ar.

Nessa postura, a criatura, ia pensando e meditando:

—Eu sou ladino e muito fino... eu sou travêsso, mas do avêsso tenho receio de ser mais feio. Vou-me voltar...

Mas qual! Mas qual!

O desgraçado do animal, por mais esforços que fez, então, mais se sentia pregado ao chão. Só quando o mar foi avançando, quedinho e brando e o encontrou estatelado, muito esfalfado de espernear, com todo o geito, pô-lo a direito e logo o bicho pôs-se a nadar e nunca mais cirurgião quis consultar.

Tempo passou e o caranguejo não olvidou essa partida que assim lhe ia custando a vida!

Até que um dia, com alegria, dentro do mar, o que é que viu?!

Doutor pregado a ser pescado e a ser levado para um navio.

O caranguejo, ao vê-lo assim, berrou de baixo, este latim:

—Pregado: Siga o conselho do empestado:

—Largue o anzol e vá depois curar-se ao sol.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Praias de Dàfundo e da Cruz Quebrada

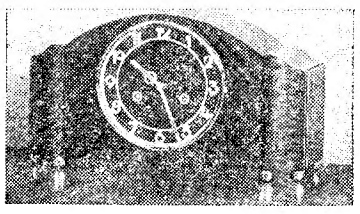
Bilhetes a preços reduzidos no combóio eléctrico do Cais do Sodré ao Dàfundo, ou à Cruz Quebrada (um quarto de hora).

Todos os domingos, desde 12 de Junho a 9 de Outubro.

PREÇOS (Ida e volta)

Do Cais do Sodré e Santos.....	2$00
De Alcântara e Belém.....	1$50

Além dos combóios do horário realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessários.



Lindos relogios de qualidade garantida com gôstos modernissimos e perfeitos no

TORROAES

Relojoeiro de confiança

119 — Rua da Prata — 123

Telef. 2 4210

Reflexões do Toninho e da Tininha

Na escola, o professor pregunta ao Toninho:—Se de um numero inteiro eu tirar, um depois do outro, os quatro quartos, o que resta?

O Toninho fica silencioso, sem saber que resposta ha de dar.

Impaciente, o professor torna:—Já vejo que não entendeu a pregunta. Vou-me explicar melhor: aqui está um pessego. Corto-o em quatro partes. Como uma, depois outra, a segunda. Em seguida, como a terceira, depois a quarta. O que resta

Logo o pequeno responde, sem hesitar:—O caroço.

A' mesa do almôço, a mãi repreende a Tininha:—Come esse pão! Olha que podes vir a ser pobre e não encontrar nem esses bocadinhos que hoje desprezas!

—Mas— replica a pequena—se eu os comer, ainda menos os encontrarei!

Um dia o Toninho foi para a escola com as mãos sujas e o professor disse-lhe zangado:—Não me torne a aparecer com as mãos assim! O que é que o menino diria se me visse com as mãos nêsse estado de porcaria?

—Não dizia nada—respondeu prontamente o Toninho. A minha boa educação chegou até aí.

A mãi observou, censurando o Toninho:

—Não tens vergonha, não te adiantas nada nos estudos! Olha, o primo Chico, que é mais pequeno e sabe muito mais do que tu!

—Pudera! E' vesgo!

—E o que tem uma coisa com a outra?

—Tem muito. Ele lê duas paginas ao mesmo tempo!

O pai para o Toninho, mostrando-lhe a conta do colegio:—Nunca imaginei, meu filho, que os estudos custassem tão caros!

—E isso, paisinho, é sendo eu um dos que estudam menos!

O poeta e o usurario

Nos começos do seculo passado, um dos nossos poetas que andava falho de dinheiro—coisa muito vulgar, tratando-se de poetas portugueses—viu-se na necessidade de empenhar o relogio a um usurario, pois nesse tempo ainda não havia casas de penhores.

O poeta—ha quem atribua a anedota a Bocage—era afamado pelas partidas que pregava.

Na mesma noite, em que deixára o seu relogio nas mãos do usurario, ai por volta das duas da madrugada, o nosso vate recolhia a casa, vindo do celebre botequim do Nicola.

Um dos amigos que o acompanhavam preguntou-lhe que horas eram, no momento em que passavam em frente da casa do usurario.

—Espera!—exclamou o poeta—Já te respondo.

E aproximando-se da porta, começou a bater argoladas, até que o velho que vivia só, assomou á janela, preguntando espavorido:

—Quem é?

—Fulano—respondeu o outro da rua.

—O que quere você?

—Homem! Quero que me faça o favor de vêr, no meu relogio, que horas são, porque preciso de informar, aqui, um amigo.

O usurario levou o caso a rir, mas, ao fim, de cinco ou seis noites, em que a mesma cena se repetiu, desceu á rua e tornou a entregar-lhe o relogio, preferindo perder o dinheiro, a perder o sono e a apanhar, talvez, uma pneumonia.

DR. ARMANDO NARCISO

CLÍNICA MÉDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc., 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16,30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**
Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema

Orquestra Portugal

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20, Lisboa

Reembolso das Obrigações de 6 da serie n.os 347.411 a 378.118

Nos termos das condições da emissão das antigas obrigações de 4 % (Terrenos do Tejo), faz-se publico que são amortizadas, a partir de esta data, as obrigações n.os 347.411 a 378.118, constantes das alineas d) e e) do artigo 5.º dos Estatutos, deixando, por consequencia, de vencer juros a partir da mesma data.

O reembolso é efectuado em francos franceses moeda corrente, ao cambio do dia sôbre Paris.

Em Lisboa: na sede da Companhia.

No Estrangeiro o reembolso será efectuado em Paris, Berlim, Londres, Genebra, Bruxelas e Amsterdão pelos Bancos encarregados do serviço de obrigações desta Companhia.

Lisboa, 1 de julho de 1938.

O presidente do Conselho de Administração,
A. de Vasconcelos Correia.

Metal destendido

Para tabiques, tectos, e trabalhos em cimento armado, aos melhores preços do mercado

Descontos aos revendedores

Sociedade Nacional de Mercadorias, L.da

45, Rua dos Fanqueiros, 54

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

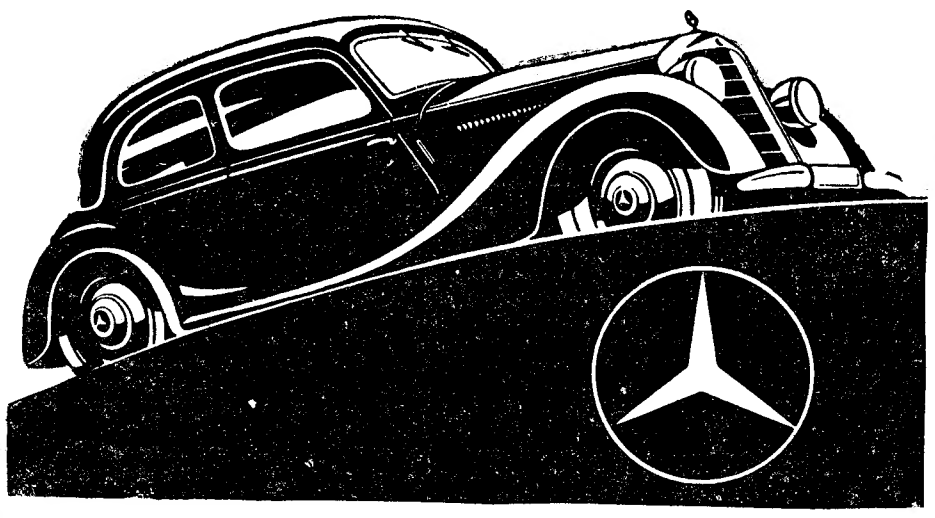
331 - R. dos Correeiros - 331

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

MERCEDES-BENZ TIPO 170



O CARRO PERFEITO A PREÇO MÓDICO

Em Exposição:

Stand MERCEDES-BENZ — Lisboa — Travessa de S. Mamede, 29-31
» » » — Porto — R. Augusto Rosa, 178-182

Peçam propostas á:

AGENCIA MERCEDES-BENZ — R. dos Sapateiros, 39-2.º
LISBOA

Se sofre

do coração, do figado ou dos rins e não pode tomar café, os medicos aconselham a Cevada Santa com chicoria da

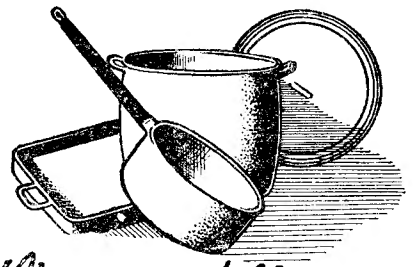
CARIOCA, L.DA

R. do Mundo, 9

SINTRA

Café Paris

Aberto até ás 2 horas Telefone 51



Utensílios que duram uma vida

Os utensílios de cozinha em ferro fundido esmaltado da Fundição e Construção Mecânicas de Oeiras, são duma resistência e duração incomparáveis. O seu esmalte, mesmo que os utensílios caiam no chão ou levem pancadas violentas, não estala fàcilmente.

FUNDIÇÃO E CONSTRUÇÃO MECÂNICAS — OEIRAS.

Em Lisboa:
A venda em tôdas as casas da especialidade
Agentes no Centro e Norte do País:
Joaquim Gomes Pôrto & Irmãos — Coimbra e Pôrto

UTENSÍLIOS DE COZINHA
DE GRANDE RESISTÊNCIA E DUPLA ESMALTAGEM

FCM
A MARCA NACIONAL

HAVAS

A razão porque FLIT é tão mortífero para os MOSQUITOS

O Flit, constituido por uma combinação de poderosos agentes destruidores que não podem ser ultrapassados, é a morte infalivel dos insectos. Flit foi submetido ás mais rigorosas experiências. Nada existe que o supere. É esta a razão porque deve exigir Flit e recusar tôdas as substituições. O Flit pulverisado não mancha e é inofensivo. Verifique se a lata tem o soldado. Flit só se vende em latas soldadas, quando vendido avulso não é Flit.

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1938

Começo: 28 de Agosto

Todas as informações dá o
LEIPZIGER MESSAMT
LEIPZIG, Allemanha
ou o
Representante Honorario:

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores n.º 13